ww.acorianooriental.pt

Mais de 1400 famílias com apoio para crédito à habitação

Foram atribuídos apoios no total de 826 mil euros a 1431 famílias dos Açores no âmbito do programa CREDITHAB, criado para ajudar os açorianos a suportar os encargos com os créditos bancários para a aquisição de casa páginas



Exibição apagada com derrota penalizadora

Portugal fecha com derrota improvável as contas do Grupo F. Geórgia ganha e garantiu o apuramento para os "oitavos" páginas 2,3,19 E 21

Investimentos financiados pelo PRR são a prioridade do Governo

Conselho do Governo deliberou que membros do executivo devem dar prioridade ao PRR PÁGINA 10

BE questiona executivo sobre "negócio de milhões" em combustível

PÁGINA 6

Noites de Verão vão ter Táxi e HMB no programa PÁGINA 13



Particulares vendem casa da Junta e acabam em tribunal

Junta de São Vicente Ferreira recorreu ao tribunal depois de ser apanhada de surpresa pela venda do imóvel PÁGINA7

Projeto de lei para implementar pirotecnia silenciosa chumbado em comissão

PÁGINA 6





Histórico de vitórias é de 50% para Portugal e Geórgia

A estreante Geórgia conseguiu o primeiro triunfo de sempre na fase final de um Europeu. Frente a Portugal, o registo histórico passa a ser de 50%, já que no único encontro entre as duas seleções, Portugal tinha vencido por 2-0 (2008)



20

EQUIPAS Geórgia é a vigésima seleção diferente que Portugal encontra num Campeonato da Europa de futebol

Seleção nacional tropeça antes do "mata-mata"

Grupo F. Portugal permitiu ontem à Geórgia uma vitória histórica no último jogo da fase de grupos. Exibição tremida começou cedo no encontro, com erro inicial de António Silva

MARIANA LUCAS FURTADO

mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Com o apuramento aos "oitavos" e o primeiro lugar do grupo já garantidos, a equipa das "quinas" partia teoricamente tranquila para o embate de ontem frente à Geórgia, em Gelsenkirchen, na terceira e última jornada da fase de grupos.

Mas a "tranquilidade" lusa rapidamente foi abalada por um abrir de olhos da Geórgia a querer mostrar-se preparada e a quem só a vitória interessava para ainda conseguir assegurar um lugar nos "oitavos".

Um erro de António Silva, a falhar um passe logo no primeiro minuto, resultou numa "assistência" a Kvaratskhelia. O jovem internacional português não foi capaz de encetar a recuperação, o que valeu um golo madrugador da Geórgia. Estava feito o 1-0 aos 2 minutos e lançado o ritmo para o resto da partida, em que Portugal só soube fazer uma coisa: correr atrás do prejuízo.

Aos 16', só com uma defesa apertada do guardião Mamardashvili a Geórgia se livrou do empate, pelos pés de Cristiano Ronaldo. À passagem da meia hora foi João Félix a encher o pé, com a bola a rasar o poste direito da baliza adversária.

Com o aproximar do intervalo, até João Palhinha, aos 43', tentou a sua sorte, num remate à meia-distância, mas que saiu novamente ao lado direito



de Mamardashvili, e Portugal recolheu mesmo aos balneáreos em desvantagem.

Na segunda parte o conjunto de Roberto Martínez até pareceu entrar revigorado, com alguns rasgos criativos nos primeiros minutos. Mas uma linha defensiva adversária quase perfeitamente instalada pôs travão às investidas "lusas". Até João Félix, até então um dos mais inconformados e a aparecer bem nos espaços, quer para assistir, quer na finalização, perdeu o seu lugar no jogo.

Aos 56', novo erro de António Silva serviu de rampa de lançamento ao dilatar da vantagem da formação do Cáucaso. O central de 20 anos chegou atrasado ao lance e ao deixar ficar o pé acaNão conseguimos penetrar, com uma circulação lenta e sem muita objetividade. Cometemos erros e não conseguimos corrigir

DANILOJOGADOR DE PORTUGAL

O golo criou ansiedade, queríamos ir atrás do resultado a toda a hora, em vez de manter essa calma e tranquilidade

DIOGO DALOT JOGADOR DE PORTUGA bou por embater em Lochoshvili. Após recurso ao VAR, Sandro Schärer apontou para os 11 metros, de onde Mikautadze converteu para o 2-0. Diogo Costa, que ontem não serenou durante o encontro, até adivinhou o lado, mas o remate foi tão puxado à esquerda que o guardião não teve hipótese de defesa.

Com o triunfo, a Geórgia passou a somar quatro pontos na terceira posição do Grupo F e conquistou a presença nos "oitavos", onde no próximo dia 30 de junho vai defrontar a Espanha. Já a equipa das "quinas" averbou a primeira derrota na competição e encerra a participação na fase de grupos em primeiro lugar, com os mesmos seis pontos da Turquia. •



Kvaratskhelia finalizou uma transição que teve início num passe errado de António Silva intercetado por Mikautadze





MIKAUTADZE CONSISTENTE

Jogador da Geórgia imprimiu o seu nome na lista de marcadores nos três jogos disputados na fase de grupos. O avançado de 23 anos realizou ainda uma assistência no primeiro golo do jogo de ontem.





ANTÓNIO SILVA

Defesa central esteve ligado aos dois golos apontados pela Geórgia, primeiro ao falhar o passe que origina o contra-ataque, e depois a cometer a falta que leva à grande penalidade e ao 2-0.



FPA/FRIFDFMANN VOGFI



Contra-análise



ANDRÉ BRANQUINHO TREINADOR

Faltou arte e engenho a Portugal neste jogo contra a Geórgia.

Com várias alterações no onze inicial promovidas por Roberto Martínez, Portugal esteve uns furos bas-

tante abaixo do que era esperado.

António Silva, Gonçalo Inácio e Danilo na linha defensiva nunca conseguiram transmitir serenidade e confiança ao longo do jogo. João Neves foi uma sombra do que já o vimos fazer, seja no Benfica ou na seleção, Pedro Neto e Francisco Conceição nunca conseguiram ser os desequilibradores que Portugal necessitava perante uma Geórgia que esteve em muito bom plano no momento defensivo.

Uma entrada completamente em falso da seleção portuguesa no jogo, com um erro primário de António Silva e a obtenção do golo da Geórgia.

Após o golo sofrido e com a Geórgia a juntar linhas próximas à sua área, Portugal nunca teve a capacidade de circular a bola de modo a encontrar espaços na estrutura defensiva adversária. Ao longo do jogo, foi notória a incapacidade em dinâmicas básicas no futebol de alto nível, como é o caso de um Campeonato da Europa, tais como a inexistência da dinâmica do terceiro homem, contra movimentos, atrair com a bola seja por dentro ou por fora para explorar as zonas onde o espaço era criado se houvesse essa atração por parte de Portugal.

Portugal teve sempre uma intensidade baixa na circulação ao nível do pensamento de decisão e insistiu sempre na circulação em "U", ou seja, procurava os corredores laterais e quando estavam fechados a bola circulava pela linha defensiva de Portugal e entrava no corredor oposto de onde a bola estava.

Nunca fomos uma seleção com clarividência e com autoridade para controlar o jogo com bola e a ausência de um pensador de jogo fez muita falta.

Foram várias as situações em que apesar de Portugal ter bola, nunca foi uma equipa equilibrada no momento da perda e foram notórias as dificuldades em travar os ataques rápidos da Geórgia.

Faltou audácia ao selecionador nacional para mudar a estrutura logo nos momentos iniciais da segunda parte, insistiu muito tempo na mesma estrutura e dinâmicas quando o jogo pedia um Portugal diferente para conseguir desmontar a estrutura defensiva da Geórgia.

Talvez optar por colocar Gonçalo Ramos ao lado do Ronaldo e a entrada de Bernardo Silva para ser o pensador de jogo teria sido uma opção para que Portugal conseguisse encontrar os espaços que eram necessários para entrar dentro do bloco defensivo do adversário.

Compreendo a gestão por parte do selecionador nacional, mas, numa competição tão curta, mais importante do que gerir as capacidades físicas dos atletas é manter as dinâmicas de jogo e de vitória. E com tanta alteração no onze inicial perderamse as boas dinâmicas do jogo anterior contra a Turquia e perdeu-se o ímpeto que uma vitória por 3-0 contra a Turquia promoveu no seio da seleção e em todos os portugueses.

Agora, é imperativo por parte do selecionador conseguir elevar os índices de confiança do grupo para que Portugal volte às boas exibições e consiga vencer o jogo dos oitavos de final e fazer com que o sonho de ser novamente campeão europeu seja uma realidade. •



"Foi o pior resultado. Um jogo em que entrámos mal, sofrer um golo marcou muito o que o adversário queria fazer. Tentámos ter boa atitude, olhar para a baliza e tentar o primeiro golo, que era importante, mas a Geórgia teve momentos-chave: o segundo golo, toda a energia e força, e o desempenho do guarda-redes. Temos de lhes dar os parabéns e olharmos para os oitavos de final

com uma equipa mais preparada.
Não queríamos perder, mas agora temos todos os jogadores preparados com ritmo e outros descansados. Quando perdemos, é uma mistura. Sofrer o golo cedo deu-lhes energia, força e crença. Pensávamos controlar o jogo, mas quando adversário tem uma

bola, uma crença, força... Para nós, era mais





MONT'ALVERNE & CA., S.A.

Rua Eduardo Soares de Albergaria, 12 - Valados, Relva | Tel.: 296 305 700 | Email: montalverne@ilhaverde.com









FÉRIAS 2024



De Março a Outubro 2024

Gran Canária - 8 dias / 7 noites

Pacote Avião + Hotel + Transfers + Seguro de Viagem

Hotel Dunas Mirador Maspalomas 3* - Tudo Incluído

Possibilidade de ligação com Tenerife.

E muito mais, Peça-nos um orçamento. Aproveite o que a vida tem de melhor ! Binter Binter

 Os valores apresentados s\u00e3o desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado,, mediante disponibilidade no momento da reserva...

RNAVT 3542

www.acoriberica.pt



Rua Dr. Victor Faria e Maia, n. 11/12 - Valados/Relva

Tel.: 296 684 884 Telm.: 969 021 336

telital@mail.telepac.pt





Takeaway, delivery e entrega ao domicílio

ESTAMOS ABERTOS DAS 12H ÀS 21.30. LIGUE 965889661 OU 296249484

Atribuídos 826 mil euros através do **CREDITHAR**

O CREDITHAB, programa de Crédito à Habitação do Governo dos Açores, já apoiou, com 826 mil euros, 1431 famílias açorianas

RAFAEL DUTRA

O programa de Crédito à Habitação do Governo Regional, o CREDITHAB já apoiou 1431 famílias através da atribuição de 826 mil euros, de forma a apoiá-las no pagamento de prestações de crédito à habitação, conforme informações avançadas ao Açoriano Oriental por parte da Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade, que pertence à Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública.

Segundo estes dados faculta-

dos ao Açoriano Oriental, a taxa de aprovação atual deste programa é de 100%, tendo em consideração que das 1431 candidaturas submetidas, houve uma aprovação de todas.

Refere-se ainda que, em média, cada família açoriana foi apoiada com aproximadamente 577 euros.

O CREDITHAB, cujas candidaturas abriram a 1 de março de 2023, é um programa promovido pelo Governo Regional dos Acores, através da Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, que tem



Programa está sob a alçada da Secretaria Regional das Finanças

Taxa de aprovação

As 1431 candidaturas ao programa CREDITHAB tiveram uma taxa de aprovação de 100%, uma vez que todas foram aprovadas.

como objetivo apoiar as famílias no pagamento das suas prestações de crédito à habitação própria permanente, mediante um apoio financeiro.

Nesse sentido, o CRE-DITHAB visa apoiar os titulares de créditos à habitação própria permanente (aquisição ou construção) que se encontrem em situação de taxa de esforço significativa.

Recorde-se que, a março de 2024, o executivo regional aprovou a resolução que prolonga a vigência do apoio financeiro transitório ao pagamento das prestações CREDITHAB até 31 de dezembro deste ano.

Este programa, que tem uma linha de apoio com uma dotação financeira de 1 milhão de euros (ME), já sofreu várias alterações ao seu regulamento, ao longo dos últimos meses de forma a poder abranger mais famílias nos apoios concedidos.

Em maio de 2023, apenas dois meses após a sua implementação, este programa reduziu a taxa de esforço exigida por parte das famílias dos 50 para os 35 por cento.

Já em outubro do mesmo ano, voltaram a estar em vigor novas alterações ao regulamento de atribuição de apoio financeiro transitório ao pagamento das prestações do crédito à habitação, de forma a facilitar o acesso a este apoio.

Deste modo, foi aumentado o limite do capital máximo contratualizado de 200 mil para 250 mil euros. Além disso, os candidatos passaram a não ter de apresentar o comprovativo da renegociação do empréstimo junto da banca. *

Habitação subiu 127 euros em maio nos Açores face a 2023

Avaliação da habitação, apartamentos e moradias com subidas homólogas superiores a dez por cento em maio nos Açores, mas com quebras face ao mês anterior

RAFAEL DUTRA

rafael.dutra@acorianooriental.pt

O valor mediano de avaliação bancária na habitação na Região Autónoma dos Açores foi de 1.211 euros por metro quadrado (euros/m2) em maio de 2024, mais 127 euros que o observado no mesmo mês do ano anterior, o que equivale a uma taxa de variação homóloga positiva de 11,7 por cento, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), divulgados ontem, com base no Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

No passado mês de maio, em comparação com o período homólogo, houve um subida significativa do valor mediano da avaliação bancária das moradias, apartamentos e habitações, com avaliações traduzidas em acréscimos homólogos superiores a dez por

Em Portugal, em comparação com maio de 2023, o valor mediano das avaliações cresceu 6,6%, observando-se a variação mais intensa na Região Autónoma da Madeira (+16,8%), não se tendo verificado qualquer descida nas restantes regiões.

Por sua vez, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos, no mês em análise, nos Açores foi 1.652 euros/m2, mais 184 euros face a maio de 2023, período cuja avaliação

era de 1.468 euros/m2, o que significa que houve um aumento homólogo de 12,5 por

Segundo o INE, a Madeira apresentou também o crescimento homólogo mais expressivo (+18,3%) e o Algarve o menor face ao mesmo período do ano anterior (+0,4%).

Relativamente ao valor mediano da avaliação bancária das moradias, este foi de 1.131 euros/m2 em maio nos Açores, um aumento de 107 euros e uma subida de 10,4 por cento, face à avaliação de 1.024 euros/m2 observada no mesmo mês em 2023.

Novamente, neste período, a Madeira apresentou o maior crescimento homólogo (+16,8%), tendo-se registado o menor no Algarve (+4,1%), indicou o INE.

Já numa análise em comparação com o mês anterior



Avaliação subiu em termos homólogos mas desceu face a abril

(abril), verificou-se um decréscimo geral nos Açores, no valor mediano da avaliação bancária na habitação, de apartamentos e moradias.

Em relação ao mês anterior, a avaliação bancária na habitação decresceu, uma vez que os valores observadores eram inferiores em 58 euros (-4,6%).

Também a avaliação bancária das moradias registou uma quebra, nos Açores, tendo em

conta que, em maio de 2024, foi registado um valor inferior em 23 euros, (-1,4%), em comparação com abril do mesmo ano.

Por fim, verificou-se, de igual modo, em maio, um decréscimo da variação mensal, neste caso, relativamente ao valor mediano da avaliação bancária das moradias, com uma quebra de 4,2 por cento e uma descida de 49 euros, face ao mês an6 **Regional**

Comissão chumba projeto legislativo de transição para pirotecnia silenciosa

Projeto de Decreto Legislativo Regional apresentado pelo PAN recebeu parecer negativo da Comissão de Ambiente

ANA CARVALHO MELO

anamelo@acorianooriental.pt

A Comissão Especializada Permanente de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável apresentou parecer negativo ao Projeto de Decreto Legislativo Regional apresentado pelo PAN, que pretendia a transição para a utilização de pirotecnia silenciosa ou de reduzida intensidade sonora.

Esta iniciativa legislativa visava estabelecer uma moratória para a utilização de artigos de pirotecnia na Região Autónoma dos Açores, privilegiando a sua substituição por pirotecnia silenciosa ou de reduzida intensidade sonora, jogos de luzes ou similares. Excluía-se do âmbito de aplicação a utilização de artigos

pirotécnicos pelas Forças Armadas, Forças e Serviços de Segurança, pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, destinados à sinalização e salvamento de equipamentos náuticos, pela indústria aeroespacial e para teatro.

Na exposição dos motivos que fundamentavam a apresentação desta iniciativa, o PAN referia que "os artigos de pirotecnia, em especial os fogos de artificio, contêm substâncias explosivas ou uma mistura explosiva de substâncias que produzem, isoladamente ou em conjunto, um efeito calorífico, luminoso, sonoro, gasoso ou fumígeno", assim como que "a intensidade do efeito sonoro é um elemento perturbador do sossego, descanso e saúde de animais e

pessoas, especialmente as pessoas idosas e as crianças com transtorno do espetro autista".

Aquando das audições a propósito desta proposta, foi destacado pelo coordenador regional da ANAFRE, Manuel António Soares, que esta iniciativa legislativa impedia a utilização do tradicional fogo de artificio em inúmeras manifestações culturais dos Açores, que constituem uma marca identitária e que contribuem, de modo perene e indelével, para a nossa identidade enquanto povo açoriano.

Também o secretário regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, considerou que a implementação deste decreto legislativo regional causaria "graves constrangimentos ao normal funcionamento de relevantes atividades culturais, tradicionais, religiosas, recreativas e festivas". O governante referiu ainda que não há uma avaliação de qualquer tipo de ganho ou custo e eficácia na transição para estes novos meios de pirotecnia silenciosa ou de reduzida intensidade sonora e, portanto, também não é possível avaliar que ganhos uma transição destas traria.

Para a apreciação deste Projeto de Decreto Legislativo Regional foram também consultadas diversas entidades ambientais que se mostraram favoráveis a esta proposta, assim como o Núcleo de Armas e Explosivos do Comando Regional dos Açores da PSP, que considerou que não estaria em conformidade com a diretiva europeia, e a Associação Regional de Criadores de Toiros de Tourada à Corda, que não concorda com esta proposta. *

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



PAN alertava para os impactos negativos nas pessoas, animais e ambiente do uso de pirotecnia tradicional

BE questiona Governo sobre "negócio de milhões"

Bloco questionou o Governo Regional, em requerimento, sobre o "negócio de milhões" da compra de combustível para produção de energia a partir de 2025

RAFAEL DUTRA

rafael.dutra@acorianooriental.pt

O BE questionou, em requerimento enviado à assembleia regional, o Governo Regional sobre o "negócio de milhões" relacionado com a compra de combustível para produção de energia a partir de 2025, e recorda que entre 2009 e 2021 a EDA pagou à BENCOM 22 milhões de euros (ME) acima do "valor aceite" pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).

O Bloco pretende saber que diligências o executivo regional está a fazer "para assegurar o fornecimento de combustível para a produção de energia pela EDA com maior transparência e assegurando melhores condições financeiras e ambientais para a Região a partir de janeiro de 2025". Ano em que termina o atual contrato de exclusividade celebrado por ajuste direto com a BENCOM, do Grupo Bensaúde, e que "só entre 2013 e 2021, rendeu 375 milhões de euros à empresa", sublinha o BE.

O deputado único do BE/Açores, António Lima, frisou, neste requerimento, que "entre 2009 e 2021, a EDA – empresa maioritariamente pública, mas detida em 39% pelo Grupo Bensaúde – pagou à BENCOM – empresa totalmente detida pelo Grupo Bensaúde – 22 milhões de euros acima do valor aceite pela ERSE".

Além disso, o BE aponta que, "nos anos de 2018, 2019 e 2020, 90% das vendas da BENCOM foram feitas à EDA", e que "a fórmula criada para determinar o preço de venda do fuelóleo à EDA permitiram uma taxa de rendibilidade à BENCOM superior a 14%, quando a rendibilidade média deste setor é de apenas 2%".

Nesse sentido, o deputado do BE/Açores salienta que "é fundamental ter em conta determinados aspetos relativos às condições em que está a ser feito atualmente o fornecimento de combustível para a produção de energia elétrica nos Açores, para perceber a dimensão do que está em causa e a importância de se preparar esta matéria a partir do início 2025".

Por esta razão, o Bloco considera que é necessário "estudar todas as soluções alternativas atempadamente", de modo a que a BENCOM, não fique "numa posição dominante na negociação".

"Esta é uma questão estratégica para a Região e exige do governo o máximo empenho. Esperar para uma solução de última hora, em vez de estudar todas as soluções alternativas atempadamente, é permitir que a empresa BENCOM - do Grupo Bensaúde - que já presta este serviço, fique numa posição dominante na negociação, o que poderá ser extremamente prejudicial para a Região, não só em termos económicos – caso não seia avaliada a hipótese de conseguir um serviço mais barato - mas também em termos ambientais - caso não sejam avaliadas alternativas ao fuelóleo, que é extremamente poluente", frisou o BE.

O partido concluiu reiterando que "o fornecimento de combustível para a produção de energia tem que ser mais transparente e o governo deve utilizar todos os instrumentos disponíveis na legislação para a contratação pública para garantir um negócio favorável à Região". *

AÇORIANO ORIENTAL
QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2024

Regional 7

Venda de imóvel da Junta de São Vicente Ferreira acaba no tribunal

Autarquia avançou com processo, no valor de 150 mil euros, contra família que vendeu moradia onde residia na Rua da Arrenquinha

NUNO MARTINS NEVES

nunomneves@acorianooriental.pt

A Junta de Freguesia de São Vicente Ferreira avançou com um processo judicial, no valor de 150 mil euros, contra três pessoas. Em causa, segundo apurou o jornal Açoriano Oriental junto da presidente, a venda de uma moradia, património da junta de freguesia, por intermédio da família que se encontrava lá a residir.

A história começa há cerca de 20 anos, quando o Governo Regional da altura, através da secretaria regional da Habitação e Equipamentos, transferiu para a Junta de Freguesia de São Vicente Ferreira um imóvel, para fazer face a uma carência habitacional. Desde então, a família habita na moradia, situada na rua da Ar-



Junta defende que é a proprietária do imóvel na Rua da Arrenquinha, que foi vendido pelos moradores

renguinha.

"Temos documentos da secretaria regional que comprovam isso", explica Noémia Ventura, autarca de São Vicente Ferreira, em funções desde 2017.

De acordo com a presidente de junta, a família em questão revelou intenção de a adquirir, 150.000

Euros

É o valor do processo judicial movido pela Junta de Freguesia de São Vicente Ferreira contra os três moradores. em 2008, tendo o executivo da junta de então demonstrado abertura para o processo, "mas tal nunca avançou".

No ano passado, a junta é apanhada de surpresa, com a colocação do imóvel no mercado imobiliário. "Alertamos os moradores que tal era ilegal, mas não fizeram caso. Contactamos a imobiliária onde a casa estava à venda e demos conta que a família tinha feito usucapião do imóvel, usando elementos falsos na escritura".

De acordo com Noémia Ventura, a moradia em questão tem, atualmente, dois artigos matriciais: o original e um que, refere, terá sido criado pelos moradores, quando reclamou usucapião do imóvel. "Nós este mês já pagamos IMI daquela casa", acrescenta a presidente de Junta. Perante esta situação, a autarquia não teve outra solução se não recorrer aos tribunais. "O objetivo é recuperar o imóvel ou o valor do imóvel para a freguesia. É património da freguesia, que tinha sido adquirido pela secretaria de então, para suprir a carência daquela altura".

Esta casa é uma de três que são propriedade da Junta de São Vicente Ferreira, como explica Noémia Ventura. Nos últimos quatro anos, o executivo tem procedido à regularização do património da junta, de terrenos a imóveis. E após o caso da moradia da rua da Arrenquinha, a presidente admite que aprendeu a lição: "Quem estiver a viver em casa da freguesia ou compra a moradia ou paga renda, de acordo com os rendimentos". Um processo que a autarca irá levar à Assembleia de Freguesia para apurar a fórmula de cálculo da renda. •

Dormidas turísticas nos Açores crescem 19,3% em maio

As 414 mil dormidas registadas em maio nos Açores representam uma subida de 19,3 por cento em comparação com o mesmo mês em 2023

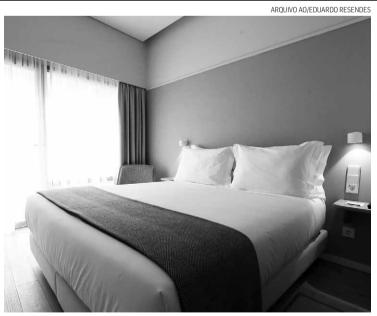
LUSA

Açoriano Oriental

Os Açores registaram cerca de 414 mil dormidas em alojamentos turísticos no mês de maio, mais 19,3% do que no período homólogo, segundo estimativas do Serviço Regional de Estatística (SREA) divulgadas ontem.

"O Indicador de Turismo prevê que terão sido registadas no mês de maio, em toda a região, cerca de 414,5 mil dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural)", lê-se numa publicação do SREA, divulgada na sua página na Internet.

Segundo o Serviço Regional de Estatística, "o valor desta estimativa das dormidas é supe-



Região registou 414 mil dormidas em alojamentos turísticos em maio

rior em 19,3% quando comparado com o valor provisório do mês homólogo (347,5 mil)".

O relatório do Indicador de Turismo destaca ainda o número de passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores, em maio, com origem no estrangeiro e no território nacional (excluindo entre ilhas no arquipélago).

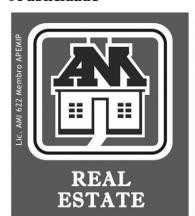
De acordo com dados revelados anteriormente pelo SREA, os passageiros provenientes de voos internacionais (29.835) aumentaram 44,4%, enquanto os viajantes com origem no continente e na Madeira (91.866) subiram 9,9%.

A publicação realça também os levantamentos e compras em caixas automáticas e terminais de pagamento automático (TPA) feitos por nacionais (189.165 milhões de euros) e estrangeiros (29.776 milhões de euros) no mês de maio, nos Açores.

As compras realizadas em TPA atingiram 168,6 milhões de euros (mais 8,8% do que no período homólogo), dos quais 141,5 milhões com cartões de bancos nacionais (mais 6,8%) e 27,2 milhões com cartões de bancos internacionais (mais 20,5%).

Já os levantamentos em caixas automáticas atingiram 50,3 milhões de euros (menos 2,4%), dos quais 47,7 milhões nacionais (menos 2,1%) e 2,6 milhões internacionais (menos 7,7%).

Segundo o SREA, o Indicador de Turismo (IT) "tem por objetivo estimar a evolução geral da atividade económica no setor do turismo na Região Autónoma dos Açores". •



A.Machado

no mercado imobiliário dos AÇORES

+ TERRENOS



ARRIFES, Ponta Delgada com **14.000 m²** (10 alqueires) em zona agrícola, destinado o pastagem ou cultivo.

80.000€



Nossa Senhora do Rosário LAGOA - TERRENO com 1.040 m², cerca de 50 metros de frente a confrontar com a rua e bons acessos.

47.000 €



SETE CIDADES
Ponta Delgada
TERRENO com 33.580 m2,
constituído por Pastagem e
Mata de criptomérias e
acácias.

115.000€

quer VENDER o seu Imóvel?

podemos ajudar!

CONTACTE-NOS hoje



296 302 650





info@amachado.pt

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL

a nível REGIONAL, NACIONAL e INTERNACIONAL





MORADIA T4 ISOLADA
a confrontar com 2 ruas
para reabilitar com amplo

quintal/terreno com potencial para desenvolver **projecto** imobiliário para habitação própria ou para investimento 220.000 €



MORADIA ISOLADA, pronta a habitar, com 2 pisos, **óptima vista sobre o mar**, garagem, amplo quintal com terreno para pequena horta/quinta. Para venda com o mobiliário e equipamentos existentes. Boa localização e acessos.

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em

amachado.pt



Fazenda, Lajes das Flores



MORADIA T4 - São Roque do Pico Moradia isolada com 308 m2 de área bruta, 3 pisos, a cerca de 750m da zona balnear da Furna de Santo António, com entrada lateral para estacionamento de viatura.

AGORA: 161.000 €



VIVENDA T7 - Lajes, PRAIA DA VITÓRIA com 3 pisos, entrada lateral de acesso à garagem (inacabada) e ao amplo quintal, localizada junto ao centro das Lajes, com amplas áreas habitacionais.

193.000€



São Sebastião, PONTA DELGADA
AMPLA MORADIA com 4 pisos, no
centro histórico da cidade, para
reabilitar, destinada a habitação e
comércio ou serviços. 317.400 €

Visite-nos

Siga-nos nas REDES SOCIAIS

Rua do Provedor, nº11 Ponta Delgada 9500-236 São Miguel, Açores





Instantes de Reflexão ...

"O homem que mais viveu não é aquele que completou mais anos, mas aquele que experimentou a vida com mais intensidade."



AÇORIANO ORIENTAL
QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2024

Regional 9

Regulamento para indemnizar comerciantes do Mercado da Graça

Câmara de Ponta Delgada aprovou a versão final do regulamento para indemnizar os comerciantes do Mercado da Graça pelo atraso nas obras, que ainda terá de passar na Assembleia Municipal para entrar em vigor

RUI JORGE CABRAL

rcabral@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Ponta Delgada aprovou por unanimidade, em reunião do executivo, a versão final do projeto de regulamento para indemnizar com uma verba global de um milhão de euros os comerciantes do Mercado da Graça, pelas perdas de rendimento derivadas do atraso da conclusão da obra de construção da cobertura do mercado.

Em nota de imprensa, a Câmara Municipal de Ponta Delgada salienta que seguiu um critério semelhante ao utilizado pela Câmara Municipal do Porto para o Mercado do Bolhão, definindo a

compensação financeira a atribuir através da quebra comprovada de rendimentos dos comerciantes.

A autarquia de Ponta Delgada refere que o pagamento da indemnização será efetuado mediante prestações de referência mensal, cujo montante será apurado em função da diferença entre o valor obtido pela média de faturação do comerciante nos meses de maio a setembro de 2021 e ovalor da faturação no mês a que corresponde a perda justificativa da indemnização.

Aindemnização é atribuída em referência ao período compreendido entre 8 de outubro de 2021 e o termo do prazo contratual da



Regulamento prevê uma verba global de um milhão de euros para pagar as indemnizações

concessão em vigor previsto à data de 16 de fevereiro de 2021 ou, subsistindo a relação contratual, até ao termo da obra de construção da cobertura do Mercado da Graça, desde que o concessionário tenha prevalecido ativo no exercício da sua atividade comercial neste estabelecimento.

A câmara municipal refere ainda que para o apuramento dos valores de faturação a utilizar no cálculo da indemnização, apenas serão considerados os montantes referentes aos ganhos comprovadamente obtidos por servi-

ços efetivamente prestados no espaço comercial concessionado no Mercado da Graça.

E quando comprovadamente se verifique um prejuízo acrescido para o comerciante, por motivo da reacomodação disponibilizada pelo Município, designadamente com os produtos perecíveis que usualmente comercializa, acresce uma compensação de 25% sobre o valor da indemnização calculada.

A versão final do regulamento para indemnizar os comerciantes do Mercado da Graça vai agora ser submetida a aprovação na próxima reunião da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, que acontece amanhã na Escola Profissional EPROSEC, na freguesia dos Arrifes.

O projeto de regulamento já havia sido aprovado por unanimidade na reunião ordinária da Câmara Municipal de Ponta Delgada de 17 de abril, tendo sido depois enviado para os comerciantes do Mercado da Graça e demais entidades previstas na lei para análise e emissão de pareceres. •

Incêndio em camião do lixo na Avenida Infante D. Henrique



Bombeiros extinguiram rapidamente o incêndio no camião do lixo

Um camião de recolha de lixo em Ponta Delgada sofreu um incêndio ao início da noite da passada terça-feira, em plena Avenida Infante D. Henrique, no centro da cidade de Ponta Delgada, sem consequências fisicas para os seus ocupantes. O incêndio aconteceu por volta das 20h30, tendo o camião estacionado junto ao passeio da Avenida Infante D. Henrique, entre as Praças Gonçalo Velho e Vasco da Gama, quando os seus ocupantes se aperceberam do fumo e do cheiro a queimado vindo da traseira do camião. Duas viaturas dos bombeiros deslocaram-se rapidamente ao local e em cerca de 15 minutos conseguiram extinguir completamente o incêndio, evitando que fogo alastrasse e atingisse, por exemplo, o reservatório de combustível do camião.

Ao que o Açoriano Oriental conseguiu apurar no local, terá sido um objeto incandescente - provavelmente uma beata de cigarro ainda acesa - a provocar o incêndio.

Isto porque, este objeto incandescente estaria no interior de um contentor, misturado com o restante lixo e quando o conteúdo desse contentor foi despejado para o camião de recolha, terá provocado um pequeno foco de incêndio no seu interior. *RJC

Artur Lima visitou a Califórnia para "fortalecer laços"

O vice-residente do Governo Regional dos Açores realizou, na passada segunda-feira, uma série de encontros com líderes comunitários e políticos do Estado da Califórnia, com o objetivo de discutir oportunidades de cooperação e de fortalecer laços entre a Região e a comunidade açoriana residente naquele Estado norte-americano.

"Tivemos a oportunidade de discutir pontos de vista com o objetivo de envolver mais a Califórnia no processo de desenvolvimento dos Açores e de reforçar a nossa presença junto da comunidade açor-descendente", frisou Artur Lima, citado em nota de imprensa.

Artur Lima esteve reunido com

personalidades como a líder da Bancada Parlamentar do Partido Democrático na Assembleia Estadual da Califórnia, Cecília Aguiar-Curry, o senador estadual, Henry Stern, e Robert Rivas, presidente da Assembleia Estadual.

De acordo com o vice-presidente do executivo regional, o "contacto direto com os órgãos políticos da Califórnia" constitui um "passo em frente na relação institucional", o que nos permite "desenvolver um trabalho de maior proximidade para a concretização dos nossos objetivos comuns".

E acrescentou: "O Governo dos Açores quer chegar às segundas e terceiras gerações de emigrantes para que possam conhecer a terra dos seus pais e avós, o que poderá gerar novas oportunidades de investimento para a Região".

Não obstante, Artur Lima salientou que pretende-se, de igual modo, um "maior envolvimento dessas gerações de emigrantes na vida social e cultural açoriana". • RD 10 **Regional**

Governo quer dar "prioridade absoluta" aos investimentos do PRR

Secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública revelou que o executivo aprovou o Decreto Regulamentar Regional de execução do Orçamento da Região para este ano durante a apresentação das conclusões do Conselho do Governo

LUSA

O Governo dos Açores deliberou que os departamentos regionais devem dar "prevalência" aos investimentos comparticipados por fundos comunitários para dar "absoluta prioridade" à execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), anunciou ontem o secretário das Finanças, Duarte Freitas.

Na apresentação das conclusões do Conselho do Governo, o secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública adiantou que o executivo aprovou o Decreto Regulamentar Regional (DRR) de execução do Orçamento da Região para este ano.

"Com a entrada em vigor deste DRR, o Conselho do Governo deliberou que todos os departamentos regionais deverão dar prevalência aos investimentos comparticipados por fundos da União Europeia, especialmente os relacionados com o PRR", afirmou Duarte Freitas, em declarações aos jornalistas em Santa Cruz das Flores, durante a visita estatutária do



Duarte Freitas assegura que a intenção é "dar absoluta prioridade" aos "compromissos no âmbito do PRR"

Governo Regional à ilha.

Segundo o governante, a intenção do Governo Regional é "dar absoluta prioridade nos seis meses que faltam" até ao final do ano aos "compromissos no âmbito do PRR".

"Os próximos seis meses, além da reposição destes seis meses em atraso, serão meses desafiantes para que, nomeadamente no que toca aos investimentos comunitários dentro do PRR, possamos

não perder mais tempo e executar efetivamente aquilo com que estamos comprometidos", reforçou.

Duarte Freitas salientou que o chumbo da primeira proposta de Orçamento em novembro de 2023 (que motivou a dissolução da Assembleia Regional) "dificultou a execução de despesas", tendo o governo açoriano apresentado um novo documento em "tempo recorde", que foi aprovado em 24 de maio.

O governante lembrou, contudo, que o executivo "fica agora com apenas metade do ano para cumprir com os compromissos" previstos no Orçamento para 2024, mas prometeu fazer "todos os esforços" para não deixar medidas por cumprir.

O que está relacionado "com os funcionários públicos, como a remuneração complementar ou o aumento das diárias dos doentes deslocados e o COMPAMID [complemento para aquisição de medicamentos pelos idosos]" produzirá efeitos a 1 de janeiro de 2024 e, portanto, agora serão acertadas "as remunerações e todos os

apoios", acrescentou.

O Conselho do Governo Regional autorizou também o lançamento do concurso público para a reabilitação do talude na estrada regional no Raminho, ilha Terceira, com o valor base de quatro milhões de euros.

A obra visa a "resolução dos problemas de instabilidade deste troço da estrada regional", segundo Duarte Freitas.

O executivo dos Açores decidiu também reabilitar os oito imóveis da Região na ilha das Flores, com o preço base de 550 mil euros, para "continuar a promover a melhoria das condições habitacionais do parque habitacional" público regional.

O Conselho do Governo nomeou ainda uma nova administração para a empresa Portos dos Açores, que vai ser liderada por Sancha Costa Santos, tal como já tinha sido anunciado em 7 de junho.

Quando questionado, Duarte Freitas voltou a referir que a nomeação de uma nova administração para a SATA (na sequência da demissão de Teresa Gonçalves em abril) vai acontecer em "breve". •

Média de execução do PRR nos Açores é melhor que a nível nacional

A média de execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) nos Açores é "melhor do que a nacional", apesar de dificuldades do mercado para fornecimento de bens e serviços, revelou ontem o presidente do executivo regional.

"Eu diria que a nossa média [de execução do PRR] é melhor do que a nacional mas, ainda assim, está muito embrionária. Eu preferia termos tido mais execução", disse José Manuel Bolieiro.

O líder do Governo Regional dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) falava aos jornalistas após ter presidido à cerimónia de entrega de uma viatura elétrica à Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz das Flores, na ilha das Flores, no âmbito do programa "Gerações em Movimento".

A entrega da viatura integrou o programa da visita estatutária que o Governo dos Açores concluiu ontem à ilha das Flores. Questionado pelos jornalistas sobre a execução do PRR na região, José Manuel Bolieiro admitiu que "houve condicionantes".

"Há até uma preocupação que nós temos sentido muitas vezes, e eu chamo a atenção para todos, porque na contratação pública temos feito muitos concursos públicos que têm ficado desertos. Há uma difícil capacidade de resposta, muitas vezes, no mercado, para fornecimento de bens e serviços e, então, muito mais ainda para a obra pública", declarou.

Ainda assim, acrescentou, "há muita coisa que agora ganhou uma nova velocidade de cruzeiro e que, até ao fim da execução prevista do quadro", a expectativa é que se possam cumprir "todos os marcos e metas predefini-

dos", disse o social-democrata.

Questionado sobre a taxa de execução do PRR na Região, o chefe do executivo açoriano referiu que, de momento, não dispõe de dados que permitam avançar com essa informação.

Em 15 de janeiro, a responsável pela comissão de avaliação do PRR no Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), Alexandra Bragança, considerou que o caminho para o aproveitamento integral deste fundo vai ser "penoso", mas "não está fora do alcance".

Na altura, a a responsável especificou que "dos 108 marcas e metas que deveriam ter sido executados até 30 de setembro de 2023, 70 encontram-se completos e a perspetiva para os próximos trimestres é bastante positiva".

Nos Açores existem vários domínios de intervenção no âmbito do PRR, em setores como a saúde, a educação, a habitação e o setor social.

No que diz respeito ao programa "Gerações em Movimento", ainda segundo o presidente do executivo regional, o projeto já está com cerca de 50% de execução.

José Manuel Bolieiro, que na entrega da viatura elétrica à Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz das Flores estava acompanhado pela secretária Regional da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, lembrou que o programa possibilita a renovação da frota das instituições sociais da Região de viaturas térmicas para viaturas elétricas. * LUSA

AÇORIANO ORIENTAL
QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2024

Regional 11

Conselho de Ilha das Flores quer respostas do Governo Regional

Entre as principais preocupações do Conselho de Ilha das Flores destacam-se os atrasos das obras nos dois portos comerciais, o das Lajes das Flores e das Poças, em Santa Cruz, e o problema demográfico que atinge os dois municípios

LUSA Acoriano Oriental

O Conselho de Ilha das Flores ficou a "aguardar para ver" se o Governo Regional vai responder às questões que foram colocadas numa reunião realizada no primeiro dia de uma visita estatutária ao território.

"Nós colocámos o memorando [ao executivo]. O Governo [Regional] respondeu da forma mais clara que entendeu. Foi uma reunião que decorreu de forma cordial. Os conselheiros colocaram as questões que entenderam, houve as respostas possíveis e naturalmente que, agora, é aguardar", disse aos jornalistas José António Corvelo na terça-feira.

O presidente do Conselho Consultivo da Ilha das Flores falava no final de uma reunião com o executivo, realizada na Casa do Povo das Lajes, na vila de Lajes das Flores, onde foi analisado um memorando com um total de 16 pontos, que traduzem as principais preocupações daquele órgão consultivo.

"Atendendo ao facto de muitas das questões que já colocámos ao longo de vários anos não terem sido respondidas por outros Governos [Regionais] e por este, vamos aguardar para ver", disse o responsável.

Segundo António José Corvelo, entre as principais preocupações estão os atrasos das obras nos dois portos comerciais, o das Lajes das Flores e das Poças, em Santa Cruz, e o problema demográfico que atinge os dois municípios.

Em outras áreas, como na saúde e nas acessibilidades, por exemplo, aquele órgão registou "que há um conjunto de boas intenções".

O governo açoriano "não pode vir cá e resolver o problema da demografia", mas se as carências relacionados com a falta de habitação e de emprego forem ultrapassadas o seu combate "é mais fácil", sublinhou António José Corvelo.

"O problema da demografia não se resolve num mandato,



Conselho Consultivo da Ilha das Flores esteve reunido com o executivo regional na terça-feira

Autarcas das Flores preocupados com demografia e habitação

Os presidentes dos municípios de Santa Cruz e das Lajes das Flores apelaram ao apoio do Governo Regional para ultrapassar problemas de demografia e falta de habitação.

Os autarcas socialistas de Santa Cruz das Flores, José Carlos Mendes, e das Lajes das Flores, Beto Alexandre Vasconcelos, estiveram reunidos na terça-feira com o executivo no primeiro dia de uma visita estatutária à ilha das Flores. O presidente da autarquia de Santa Cruz das Flores disse aos jornalistas que na reunião deu conta dos principais problemas do território, que "passam pela habitação, emprego, saúde, transportes e comunicações". "A questão da habitação é uma questão prioritária, porque diz respeito à fixação de pessoas, nomeadamente de casais jovens. Também pessoas que vêm trabalhar

temporariamente para a ilha têm muita dificuldade no alojamento. É necessário criar medidas para ultrapassar esta situação", explicou José Carlos Mendes.

Para superar a falta de habitação, a autarquia vai, com recurso a fundos próprios, criar alojamento para incentivar a fixação de professores, de médicos e de enfermeiros.

Por sua vez o líder do município de Lajes das Flores adiantou que transmitiu ao executivo açoriano preocupações relacionadas com a recuperação do porto comercial das Flores e a falta de habitação, entre outras.

No setor da habitação, Beto Alexandre Vasconcelos adiantou aos jornalistas que a autarquia "irá disponibilizar uma parcela de terreno junto à freguesia da Fazenda para construção, eventualmente, de loteamentos habitacionais por parte do Governo Regional".

nem em dois, tem de ser um projeto de longa data", admitiu.

O presidente do executivo dos Açores disse aos jornalistas no final da reunião que foi "muito produtiva".

José Manuel Bolieiro referiu que, em termos demográficos, a ilha das Flores tem registado uma estabilidade nos dois últimos anos, "não por via da natalidade, mas por via da migração".

O dirigente lembrou que o Governo Regional tem medidas de apoio às famílias "que são um estímulo à natalidade" e de facilitação da contratação de migrantes por parte das empresas.

No geral, Bolieiro apontou que muitos dos assuntos abordados no memorando do Conselho de Ilha são de continuidade, como é o caso da reconstrução do porto comercial das Lajes das Flores, que foi afetado pelo furação Lorenzo em 2019.

O Conselho de Ilha é um órgão consultivo do Governo Regional dos Açores composto pelos presidentes das câmaras e assembleias municipais da ilha, quatro membros eleitos de cada assembleia municipal, três presidentes de junta de freguesia, um representante do Governo Regional (sem direito a voto) e vários membros das organizações sociais, ambientais, culturais e empresariais da ilha.

O Governo dos Açores iniciou na terça-feira uma visita estatutária à ilha das Flores que concluiu ontem. Posteriormente viajou para a vizinha ilha do Corvo, onde inicia outra deslocação, com a duração de um dia e meio.

Segundo o Estatuto dos Açores, o Governo Regional tem de visitar cada uma das ilhas do arquipélago pelo menos uma vez por ano, com a obrigação de reunir o Conselho do Governo na ilha visitada.

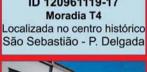






ID 120961119-17 Moradia T4







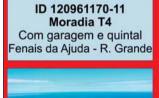


Moradia T4

Agende a sua visita!

Fajã de Cima - P. Delgada



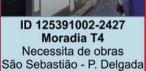


ID 120961100-69

Para recuperar

Santana - Nordeste







ID 120961159-17 Terreno Área de 10.200m2 Fajã de Cima - P. Delgada

Super Preço



FRANGO S/ MIÚDOS 2,99 €/KG

COSTELETAS MISTAS

4,99 €/KG

LOMBO DE PORCO C/ ANANÁS E BACON **6,99 €/DOSE**

19.97**€/K**G





IMBATÍVEIS DA SEMANA

CITADINOS



21 A 28 DE JUNHO 2024



CORSA 1.0 EDITION 2019



RENAULT CLIO 0.9 TCE LIMITED 2018



HYUNDAI 120 1.2 CONFORT 2017



FORD FIESTA 1.0 TITANIUM 2016



O líder dos preços em usados





STAND DE VENDAS: Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores | E-mail: geral@viveirosrego.com

ACORIANO ORIENTAL Regional 13 UINTA-FEIRA. 27 DE JUNHO DE 2024

Noites de Verão arrancam no fim de semana com Verbenas de São Pedro

Programação da 20.ª edição das Noites de Verão foi ontem apresentada. Na ocasião, Pedro Nascimento Cabral realçou que ao longo do verão haverá uma agenda musical intensa, tendo como cabeças de cartaz as bandas HMB e Táxi



Foi ontem apresentada a programação da 20.ª edição das Noites de Verão

ANA CARVALHO MELO

Arranca já este fim de semana com as Verbenas de São Pedro a programação da 20.ª edição das Noites de Verão, iniciativa promovida pela Câmara Municipal com o objetivo de" oferecer um conjunto de eventos a quem vive e visita a cidade ao longo de todo o verão".

'Temos um calendário muito especial, que marca as noites de Ponta Delgada e que tem

início com as Verbenas de São Pedro", anunciou ontem o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, realçando que ao longo do verão haverá uma agenda musical intensa, tendo como cabecas de cartaz as bandas HMB e Táxi.

Na apresentação da programação da 20.ª edição das Noites de Verão, Pedro Nascimento Cabral salientou que "aproveitando um centro his-

tórico cada vez mais humanizado, onde é agradável e aprazível as pessoas se deslocarem, a Câmara Municipal de Ponta Delgada oferece um conjunto de eventos que vai ao encontro dos diversos gostos musicais de quem aqui vive e nos visita".

"Queremos ter uma cidade aberta, uma cidade com um conjunto de eventos para acolher quem aqui vive, mas sobretudo os que nos visitam,

permitindo que Ponta Delgada esteja viva e alegre e seja uma cidade de braços abertos para o verão", afirmou.

Na ocasião, Sérgio Rezendes, vereador com a tutela da Cultura, destacou que a programação foi concebida em articulação com os diferentes eventos e agentes culturais.

Nesse sentido, anunciou que o programa arranca este fim de semana com as Verbenas de São Pedro, sendo que na semana seguinte decorre o Festival Noites do Colégio e as Grandes Festas do Divino Espírito Santo.

"A programação organizada pela Câmara Municipal arranca no terceiro fim de semana de julho, visando dar palco aos artistas da terra. Em agosto teremos a PDL White, no primeiro fim de semana, e o Beer Fest com a presença dos Táxi no terceiro fim de semana. A 14 de setembro, o encerramento das Noites de Verão contará com os HMB", revelou Sérgio Rezendes, salientando: "São dois meses com atividade cultural às quintas, sextas, sábados e domingos, a partir das 21h e com término pelas 23h".

O vereador explicou ainda que as quintas-feiras serão destinadas a animação itinerante, ocorrendo os concertos às sextas, sábados e domingos.

"As bandas locais Aníbal Raposo, The Code, Stereo Mode, Passos Pesados, Engle, Crossfaith, Duques, Aspegic, Henrique Ben-David e Jaime Goth irão ocupar os fins de semana intermédios para que tenhamos dois meses e meio com uma agenda cultural intensa, aproveitando o bom ciclo turístico", anunciou.

Presente nesta apresentação, o presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, José Manuel Resendes Leal, destacou que "as Verbenas de São Pedro são uma tradição com décadas na cidade de Ponta Delgada e um cartaz turístico-cultural que se tem vindo a afirmar ao longo dos anos e que a Câmara desde a primeira vez apoiou".

Sobre a edição de 2024, o autarca revelou que no sábado, a partir das 17h00, a Avenida D. João III vai receber sete marchas infantis com os ATL da Câmara Municipal, a Charanga dos Bombeiros e depois sete marchas seniores.

Já no Parque Século XXI, numa estreita colaboração entre a Junta de Freguesia, Câmara Municipal e Direção Regional das Obras Públicas, vai haver quatro dias de arraial, com artistas, missa campal, uma sessão de homenagens e música popular. •

Obras de 200 ME no porto das Lajes das Flores devem começar este ano

O Governo Regional dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) prevê iniciar ainda este ano obras no valor de 200 milhões de euros relacionadas com a recuperação do porto das Lajes das Flores, que foi atingido pelo furação Lorenzo em 2019.

Segundo a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas dos Açores, Berta Cabral, que visitou o porto das Lajes das Flores, no âmbito da visita estatutária do executivo à ilha das Flores, a obra foi posta a concurso pelo valor de 174 milhões de euros sem IVA, mas com o valor do IVA 'vai para muito próximo dos 200 milhões de euros".

"Neste momento está a decorrer o concurso para o molhe de proteção e o cais acostável", explicou Berta Cabral aos jornalistas.

A governante adiantou que

foram admitidas duas propostas a concurso.

"O júri, neste momento, está a fazer a análise das propostas e eu espero que, muito em breve, dentro de quinze dias ou três semanas, consigamos ter o relatório final, a avaliação dessas propostas, para podemos depois avançar para a adjudicação, [para a obtenção do visto do] Tribunal de Contas, [e com] todos os procedimentos necessários para iniciar

a obra ainda este ano", declarou.

De acordo com Berta Cabral, a empreitada permitirá concluir a reconstrução do local, admitindoque "na verdade, é um novo porto que vai ser feito aqui, junto ao molhe que existia antigamente".

A secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas dos Açores também adiantou aos jornalistas que o investimento que falta fazer inclui a construção do molhe de proteção, do cais acostável, da zona náutica de recreio e da zona das pescas, além da construção de um edifício polivalente de apoio aos passageiros e ao porto e outra de apoio às pescas (denominado edifício norte).

Aempreitada, que "inclui tudo aquilo que há para fazer" no porto das Lajes das Flores, terá um prazo de execução de 60 meses. O Governo dos Açores já executou duas empreitadas no porto das lajes das Flores, no valor global de 48 milhões de euros, segundo Berta Cabral. Os investimentos realizados consistiram na construção de uma ponte cais e na execução de obras de emergência e de proteção, para permitir o abastecimento à ilha com o navio Margarethe, fretado pelo executivo regional, pelo valor anual de cerca de 2 milhões de euros. *LUSA

14 **Regional**

Consórcio eGames Lab cria 112 postos de trabalho e investe 29,9 milhões de euros

O eGames Lab é um consórcio de 22 entidades, financiado pelo PRR, que pretende criar um 'cluster' para a indústria criativa de videojogos, fixando talentos nesta área em Portugal. Já criou 112 postos de trabalho, incluindo 10 nos Açores e investiu 29,9 milhões de euros

LUSA Accriano Oriental

"Já há resultados. Já levamos mais de um ano de trabalho. Os parceiros estão muito satisfeitos com os resultados obtidos até agora. Parece-me que o líder do projeto, a Wowsystems, pode congratular-se com a sua audácia de liderar um projeto desta ordem de grandeza", afirmou, em declarações à Lusa, Pedro Cota, da Solvit, uma das 14 empresas do consórcio.

Os resultados já alcançados pelo consórcio vão ser apresentados no primeiro encontro do eGames Lab vai decorrer, na segunda-feira, no Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira (Terinov), onde estão sediadas duas empresas, a Solvit e a Redcatpig.

Segundo o consórcio, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), desde que foi lançado, o projeto já criou 112 postos de trabalho, incluindo 10 nos Açores, e investiu 29,9 milhões de euros, 60% dos quais em atividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico.

O primeiro jogo, Waste Rush, acabou de ser lançado e há vários em produção para lançamento internacional para PC, consolas e 'mobile'.

Pedro Cota salientou que o eGames Lab tem permitido fixar talentos nesta área em Portugal e criar condições para que haja sustentabilidade na indústria dos videojogos, depois de o projeto terminar, em setembro de 2025.

"Muitas destas pessoas, depois de formadas, são aliciadas por empresas internacionais e a tentação de sair do país é muita. Esta agenda mobilizadora e este projeto vem trazer-nos a oportunidade de fixar cá gente, criar casuística, criar volume e



Primeiro encontro do eGames Lab vai decorrer na segunda-feira no Terinov

preparar as empresas que estão envolvidas para o futuro", apontou.

O empresário destacou ainda os esforços desenvolvidos pelos líderes do consórcio para criar um "fundo de investimento, através de instituições parceiras financeiras, que permita criar novos mecanismos de financiamento à indústria".

"Não só mostra o empenho do consórcio na continuidade e sustentabilidade do projeto, como obviamente trará uma ferramenta de apoio aos parceiros, e não só, porque um dos objetivos do fundo que está a ser criado é o apoio a novas 'startups' que surjam neste campo", salientou.

A participação em feiras internacionais tem permitido "criar sinergias com operadores e entidades que já estão nesta área, já têm o seu mercado e 'know how'". "Pretendemos não apenas desenvolver os parceiros, mas também todo o setor do 'gaming' em Portugal. Acreditamos que com a visibilidade que está a ser criada nesta área e com as ferramentas que estão a ser criadas surjam novas empresas e que haja empreendedores que queiram desenvolver os seus produtos e lançar-se no mercado", salientou.

Entre as parcerias já alcançadas, o consórcio destaca as estabelecidas com a Carnegie-Mellon Univesity, a IT Copenhagen University e a empresa da indústria do entretenimento ID&T.

Foram ainda estabelecidos protocolos com a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, para promover a aproximação de projetos entre o meio empresarial e o académico.

O consórcio é composto por

22 entidades, incluindo 14 empresas, mas nem todas estão diretamente ligadas aos videojogos, como é o caso da Solvit, que desenvolve trabalho na área da engenharia e das telecomunicações.

"Grande parte dos jogos já não corre nos telemóveis ou nos computadores que as pessoas estão a utilizar, mas num servidor web à distância. O nosso papel é otimizar essas ligações entre o terminal e o servidor, de modo a permitir uma melhor usabilidade dos jogos", explicou Pedro Cota.

Integram o eGames Lab 22 entidades: Wowsystems, Fapptory, Yacooba, Redcatpig, Infinity Games, Footar, Walkme Mobile, 4Spiro, Solvit, Júpiter Wisdom, Greener Act, Subtle Nomad, NOS, Dream Expctation, IST-ID, CMF, Startup Madeira, ACIF, APCA, AFTM, PACT e AJEM. *

Preço da gasolina e do gasóleo sem alterações

O preço dos combustíveis nos Açores não sofre alterações em julho, com a gasolina a custar 1,570 euros por litro e o gasóleo 1,405 euros, de acordo com um despacho publicado ontem em Jornal Oficial.

Já em junho, o preço da gasolina, atualizado no início de cada mês na Região, se tinha mantido praticamente igual, com uma subida de 0,3 cêntimos, de 1,567 para 1,570 euros por litro.

O preço do gasóleo desceu em junho três cêntimos, de 1,435 euros por litro para 1,405.

Entre fevereiro e maio, o preço da gasolina tinha subido 12 cêntimos, depois de uma quebra de 18,6 cêntimos nos quatro meses anteriores. Já o gasóleo subiu 3,6 cêntimos por litro em março e abril, depois de ter registado uma descida de 16,9 cêntimos nos três meses anteriores.

O gás butano vendido em garrafas, canalizado ou em granel também mantém o preço, variando entre 1,348 euros por quilograma (a granel) e 1,618 euros por quilograma (garrafa de 24 litros, construída em materiais leves, vendida ao público, no local de consumo).

Os preços máximos dos produtos petrolíferos e energéticos nos Açores são "alterados no dia 1 de cada mês e nos montantes equivalentes à variação do valor do Preco Europa (PE) mensal".

Em março de 2023, o executivo açoriano aumentou a taxa do Imposto sobre os Produtos Petrolíferos e Energéticos (ISP) em 10 cêntimos, justificando a decisão com "uma tendência de normalização dos preços dos combustíveis no mercado mundial, para valores similares aos anteriores à crise geopolítica provocada pela guerra na Ucrânia".

São cobrados 46,5 cêntimos de ISP por litro no caso da gasolina e 24,2 cêntimos no caso do gasóleo. O ISP nos Açores tinha baixado, em agosto de 2022, nove cêntimos na gasolina e 11,3 cêntimos no gasóleo.

O executivo açoriano tinha já reduzido o ISP em quatro cêntimos na gasolina e em dois cêntimos no gasóleo, em novembro de 2021, e em 11 cêntimos nos dois combustíveis, em abril de 2022. • LUSA

Sanjoaninas: Terceira recebe bem!

Terceira 1 - A "marca"

Já não estava nas Sanjoaninas há alguns anos e nas vezes que lá estive, não dava para andar de calções e tshirt. Talvez por isso, ou porque sempre embirrei com as romarias políticas (e partidárias), por alturas das festas, quando não consegui "baldar-me", tinha que estar (minimamente) apresentável. Sim, não era a mesma coisa!

Desta vez desfrutei daquelas que são, sem qualquer dúvida, as maiores festas populares dos Açores. É verdade, de férias e "à paisana", não tem nada a ver!

Somos "engolidos" pela festa. Nas Sanjoaninas, toda a cidade de Angra do Heroísmo "respira" festa. Mesmo aqueles que trabalham para a "festa", quer na organização, quer nas tasquinhas, quer na restauração, ou na hotelaria, ou nos transportes, ou nos supermercados, ou no comércio tradicional, ou na limpeza, querem que a estadia dos visitantes seja perfeita.

Mesmo (muito) cansados, todos



VENTO ENCANADO JORGE MACEDO ENGENHEIRO MECÂNICO

eles, têm sempre uma palavra simpática, com a preocupação de bem-servir e bem-receber. Todos querem que nos sintamos bem. Todos querem que façamos parte da festa. A Terceira tem esta "marca". Por natureza, a Terceira recebe (muito) bem.

Há quem diga que, para além da (boa) formação, para

servir-bem, é preciso já ter sido bemservido. Se isto é verdade, todos os que trabalham no setor do turismo açoriano deviam ir (pelo menos) três ou quatro dias à Terceira... para serem bemservidos. O turismo dos Açores ficava a ganhar. Parabéns, Terceira!

Terceira 2 - A Festa

Tudo é feito a rigor. Os desfiles são pensados ao pormenor, para garantirem que aquela moldura humana (talvez 20 mil pessoas), que se junta na rua da Sé, rua de São João, rua Direita e Praça Velha, possa desfrutar de um evento fabuloso sem atropelos ou altercações!

20 mil pessoas é (provavelmente)

um número conservador. Se somarmos 4000 "marchantes" (em 45 marchas) e músicos, percebemos que a Festa das Sanjoaninas é feita por (quase) metade da população da Terceira.

Só estando lá. Só sendo "contaminado" por aquela folia. Só partilhando. Sim, não é fácil escrever sobre as Sanjoaninas. Ainda tentei arranjar uma "palavra", para descrever aquilo... mas todas me pareceram frouxas. Desisti!

Terceira 3 - Taberna do Teatro

A Terceira é (também) conhecida pela gastronomia. Noutras ocasiões, já tinha experimentado bom peixe no Beira-Mar, em São Mateus e boa carne no Cachalote em Angra do Heroísmo. Desta vez, sem horários e à "paisana", voltei à "Taberna do Teatro", no centro de Angra.

Foi quando recordei paladares dos "croquetes de alcatra" com maionese de alho, ou da "tempura de encharéu", ou partilhei uma acorda de marisco ou um "brás de bacalhau" ou um "polvo panado" com arroz de tomate. E o "drama" é que estou a escrever isto

perto da hora do jantar. Pois!

A Taberna do Teatro é um restaurante para descobrir sabores. O preço é justo. Por pessoa, ronda os 25 euros, com sobremesa e café. Claro, sem nos esticarmos nos vinhos.

Terceira 4 - Qual bairrismo?

Sou (in)suspeito. Nasci em São Miguel, com ascendentes de quatro ilhas do Grupo Central. A minha avó materna era da Terceira e a minha mãe, que já nasceu no Faial, gostava de ver uma boa tourada. Vai daí, nunca alinhei nessa coisa dos "bairrismos".

E foi isto que (não) vi nas Sanjoaninas. Desfilaram quatro marchas de São Miguel, todas elas muito aplaudidas. Todas elas bem acolhidas. Todas elas muito acarinhadas. Se o "bairrismo" foi aquilo que eu vi, então... viva o "bairrismo" açoriano! *

jorge.almada.macedo@gmail.com

Lei de Restauração da Natureza: o que vem aí?

Os ministros do Ambiente da União Europeia (UE) concluíram um processo legislativo de um ano ao concordar com regras para restaurar pelo menos 30% dos tipos de habitats da UE e 20% das áreas terrestres e marítimas do bloco até 2030. Cada Estado-membro tem liberdade para decidir como contribuir para essas metas. A Lei de Restauração da Natureza (NRL) fornece orientações claras sobre o que restaurar, mas não especifica quem deve pagar por isso.

Os Estados-membros podem incluir o setor privado nos seus planos, pois o financiamento público será insuficiente. A legislação recém-aprovada promoverá mercados de crédito de carbono, biodiversidade e outros ativos ambientais. Embora a lei não imponha obrigações específicas às empresas, ela permite que os Estados-membros escolham as medidas a implementar para reforçar os esforços de restauração nos seus territórios. A iniciativa e o setor privado serão essenciais para alcançar os objetivos no prazo exigido pela lei.

A Agência Europeia do Ambiente (AEA) avaliará os Planos Nacionais de Restauro (PNR) que os países devem elaborar até agosto de 2026. Esses planos devem definir as áreas a restaurar e as medidas a implementar para atingir as metas.

Mercados Voluntários (com regras)

A lei pode abrir portas para mercados voluntários "supervisionados" de créditos de carbono, biodiversidade e outros ativos ambientais, utilizando "regras de ajuda" como instrumentos de orientação. Isso permitirá o financiamento de medidas

de restauração de forma transparente e segura, incluindo apoio baseado em resultados e esquemas inovadores, como certificação de remoção de carbono e custódia de biodiversidade. O investimento privado poderá ser incentivado através de regimes de investimento público e outros mecanismos, respeitando as regras de auxílios estatais.

Essas "regras de ajuda" fornecerão direções abrangentes para operar com confiança e segurança, permitindo reivindicações dentro dos limites da Diretiva Green Claim aprovada recentemente, parte do pacote do Green Deal da EU.

A NRL fornece definições úteis, etapas e horizontes temporais, e integra-se na política do European Green Deal, que inclui a divulgação obrigatória das atividades das empresas e os seus impactos na natureza. A partir de 2025, mais de 50.000 organiza-



POLÍTICA ANTERO CARVALHO GESTOR E CONSULTOR

ções deverão divulgar informações sobre as suas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) sob a Diretiva de Relato de Sustentabilidade Corporativa da UE (CSRD), com as 12 Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS) definindo as regras técnicas.

Compensação Vs. Adicionalidade

Existem perigos no uso de compensação, pois a NRL visa garantir adicionalidade. A compensação exige equivalência total, o que poderia excluir a prioridade dos ecossistemas mais degradados além daqueles, alvo das operações corporativas. Se os países permitirem sistemas de compensação, devem garantir que a restauração tenha um valor maior para a natureza. Faria sentido que essas medidas ocorressem nas áreas de restauração prioritárias identificadas no Plano Nacional, sendo a adicionalidade claramente identificada e projetada. Eventualmente, pode ser aplicada de forma diferente em cada geografia, significando que os Estados-membros terão a palavra final, devendo essa definição constar do Plano Nacional de

A NRL exige que os governos estabelecam estruturas de monitorização

cada Estado-membro.

para rastrear os resultados da restauração, esperando-se que os países apresentem relatórios sobre o progresso das medidas e metas. O rastreamento do progresso dos projetos de restauração exigirá financiamento adicional, parte do qual pode ser coberto por empresas que contribuem para a degradação dos ecossistemas. Estratégias como "responsabilidade estendida do produtor" ou "responsabilidade social do setor" podem ajudar a pagar esses custos, onde os responsáveis pelos impactos negativos devem pagar pelo restauro e contribuir para monitorizar e certificar o progresso.

Para a NRL ser eficaz, os Estadosmembros devem garantir que as penalidades pela destruição da natureza sejam mais altas do que os custos de Medição, Registo e Verificação (MRV). Se as penalidades forem menores, as empresas simplesmente absorverão esses custos. Além disso, os países devem alinhar os subsídios agrícolas com a NRL, pois esses incentivos muitas vezes resultam em perda de biodiversidade. Caso contrário, estarão a investir numa área e prejudicar a outra, resultando numa falsa compensação e incumprimento das metas nacionais.

ACORIANO ORIENTAL 16 **Opinião** OLJINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 20

Sobre o 6 de Junho e o 25 de Abril

O Acoriano Oriental publicou no dia 30 de abril passado uma entrevista comigo em que eu expressei alguma indignação em relação à interpretação da manifestação levada a cabo em Ponta Delgada a 6 de junho de 1975 que apresenta essa data como devendo ser celebrada e "enobrecida" (palavra usada pelo Professor

Avelino Meneses) nos Açores como o evento que mais contribuiu para a obtenção da autonomia.

Logo no dia seguinte à saída da entrevista, o Açoriano Oriental publicou uma resposta do Professor Avelino Meneses. Tendo lido o que foi escrito sobre o 6 de Junho de 1975 na imprensa micaelense na recente comemoração da data, venho pedir que me permita analisar as afirmações do Professor Avelino Meneses, e refletir sobre a relação entre o 25 de Abril e o 6 de junho, contradizendo a versão universal no que apareceu este mês na imprensa, a de ser um evento que os acorianos devem celebrar, juntamente com o 25 de Abril.

O argumento que a autonomia foi facilitada aos açorianos pelo 25 de Abril, mas que foi sobretudo o 6 de Junho que a conseguiu, tem sido articulado pelo Professor Avelino Meneses em muitas publicações da sua abundante obra. Fê-lo também na resposta à minha entrevista, e num artigo que saiu a 6 deste mês no *Cor*reio dos Açores intitulado "O 6 de Junho e Autonomia". É necessário analisar em detalhe o que ele escreve para compreendermos a sua tese. Na resposta à minha entrevista, ele diz que "(a) Autonomia é essencialmente uma dádiva do 25 de Abril" (o ênfase é meu). Isto é porque "nos Açores em 1974, identificávamos partidários do Estado Novo, poucos opositores do Estado Novo, mas não descortinávamos ninguém (ou quase ninguém) que se reclamasse da Autonomia. Os autonomistas surgem depois...". A razão pela qual o desejo de autonomia só surgiu após o 25 de Abril é que os acorianos tiveram "uma vontade de subtração dos Açores à desordem de Portugal".



MTRANDA PROFESSOR DE FÍSICA NA NORTH

EAST LONDON POLYTECHNIC

Este argumento pareceme altamente especioso. Segundo o Professor Avelino Meneses, a necessidade de autonomia foi criada pela "desordem de Portugal" após o 25 de Abril de 1974, desordem essa que não existia durante o Estado Novo. Debaixo do Estado Novo era melhor porque havia ordem. Exigir auto-

nomia não era necessário, e não havia autonomistas. Esta forma de argumentar só pode levar à conclusão de que o 25 de Abril foi mau para os açorianos. Implicitamente louva a ordem existente debaixo do Estado Novo. A questão de democracia, ou falta dela, não aparece.

Mas para garantir que a ordem fosse preservada nos Açores o 6 de Junho criou desordem. O governador militar dos Açores na altura, Altino Pinto de Magalhães, deu como razão para pedir a demissão de António Borges Coutinho do posto de Governador Civil que se não o fizesse não conseguiria manter a ordem, pois a manifestação ameaçava invadir o Governo Civil. Foi Borges Coutinho que liderou nos Açores a resistência ao Estado Novo.

O meu argumento, em contrapartida, é que a desordem em Portugal foi provocada por setores da população que queriam o fim da falsa ordem que existia debaixo da ditadura salazarista, e pretendiam uma nova ordem profundamente democrática, além da mera democracia política formal. Essa seria também uma democracia económica que diminuísse as desigualdades existentes. Queriam também alguma democracia no trabalho que estava sujeito à ditadura dos patrões. Isto ficou consagrado no Artigo 2.º da nossa Constituição:

"A República Portuguesa é um Estado de direito democrático, baseado na soberania popular, no pluralismo de expressão e organização política democráticas, no respeito e na garantia de efetivação dos direitos e liberdades fundamentais e na separação e interdependência de poderes, visando a realização da democracia económica, social e cultural e o aprofundamento da democracia participativa".

Hoje estamos a viver com as consequências de isto não ter passado de carta morta. As desigualdades económicas têm-se acelerado, especialmente a partir da crise de 2008, as aspirações legítimas das populações não têm tido resposta por parte dos vários governos de todas as cores políticas. Gerou uma descrença cada vez maior na democracia representativa, expressa através da abstenção eleitoral e na convicção geral que os políticos funcionam para benefício próprio e não da população. Isto cria talvez a perigosa ilusão que o regresso duma ditadura trará a solução.

Alegrou-me, portanto, ter lido a entrevista concedida a 25 de abril ao Açoriano Oriental por João Bosco Mota Amaral, que foi o meu grande amigo no 5.º ano do Liceu. Notei alguma aproximação às minhas posições. Distanciou-se dos independentistas, com quem admitiu ter tido "relações dúbias", dizendo que a independência "seria afinal uma independência falsa, que seria a busca de novas dependências", negou ao 6 de Junho um papel fundamental na obtenção da autonomia. E reconheceu o perigo do crescimento da extrema-direita. Critica os meios de comunicação pela atenção que lhe estão a dar porque "se voltássemos a ter no poder um partido com uma linha autoritária, a primeira coisa que aconteceria era o desaparecimento da liberdade de imprensa.".

Partilho a apreensão, por razões semelhantes às de Mota Amaral que denuncia a falta de solução dos problemas que afligem a população: habitação, precariedade do emprego, aumento do custo de vida. Ele preocupa-se também com crescimento das diferenças entre os muito ricos e os muito pobres e diz que é necessário estancar esse processo.

A diferença que persiste entre nós é ele pensar que é possível conseguir isto debaixo dum sistema capitalista e eu não. É o sistema que gera a situação recentemente denunciada num relatório da caridade contra a fome *Oxfam*: desde 2020 a

riqueza dos cinco homens mais ricos do mundo mais que duplicou de 405 biliões de dólares para 869 biliões enquanto a riqueza dos 60% mais pobres diminuiu em 2%. O que se passa nos Açores reflete este fenómeno mundial em pequena es-







Diretora Interina

Editores de fecho de Edição: Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A

Editor de fecho de Desporto:

Arthur Melo C.P.: 2401

Coordenadora AOonline e Revista Açores:

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/

PROPRIEDADE: ACORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Vitor Coutinho: Pedro Goncalves Melo

Matriculada na Conservatória do Registo Canital Social €500 000 - NIPC 512 042 640

Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores Telef.: 351 296 202 800 (geral) Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt **Diretor de Publicidade:** António Filinto **Departamento de Produção:** Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia). Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas)

Impressão: Coingra, Lda. Sede: Parque Industrial da Ribeira Grande-Lote 33 9600-499 Ribeira Grande-S. Miguel-Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT Depósito Legal n.º 136635/99 Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Acormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705 ais de 5% do Capital Social entores commais de 9% do capitat social. bal Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%) **agem média diária dezembro de 2022:** 4030 exemplares



overno dos Açores Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Region nicação Social Privada











Bulgária falha adesão à zona euro devido a inflação elevada

Bulgária ainda não validou o seu 'bilhete' para aderir à zona euro, segundo relatórios do Banco Central Europeu e da Comissão Europeia



BCE manifesta "preocupações" quanto à inflação na Bulgária

LUSA

A Bulgária ainda não validou o seu 'bilhete' para aderir à zona euro, porque a inflação ainda é demasiado elevada, segundo dois relatórios publicados conjuntamente pelo Banco Central Europeu (BCE) e pela Comissão Europeia.

O país, que é membro da UE desde 2007, tem sido apontado como o próximo a adotar a moeda única, uma vez que aderiu ao quadro regulamentar bancário da zona euro em 2020 e ao Mecanismo Europeu de Taxas de Câmbio (MTC II), um

sistema de paridade fixa considerado a antecâmara do euro.

Mas, embora a Bulgária tenha agora uma legislação "considerada compatível com as regras da União Económica e Monetária", cumpre "todos os critérios, exceto um" para aderir à zona euro, escreveu o Executivo europeu num comunicado de imprensa, no final de uma análise semestral dos critérios de convergência de vários países com vista à adesão à moeda comum.

Em maio, a taxa de inflação média dos últimos 12 meses foi de 5,1% na Bulgária, "muito acima do valor de referência de 3,3% para o critério de estabilidade dos preços", afirma o BCE no seu relatório.

Écerto que a taxa de inflação só no mês de maio atingiu 2,7%, mas o BCE manifesta "preocupações" quanto à "sustentabilidade da convergência da inflação" na Bulgária para o objetivo de 2% que prevalece na zona euro, dado o aumento acentuado dos custos unitários do trabalho e as tensões nos mercados de trabalho".

A Bulgária, tal como os outros países estudados no relatório – Chéquia, Hungria, Polónia, Roménia e Suécia - tem de cumprir vários critérios de convergência do Tratado Europeu estabilidade dos preços, taxas de juro, défice orçamental, dívida e estabilidade cambial - e realizar reformas internas.

A atual situação política na Bulgária, deixada de lado nos presentes relatórios, é suscetível de complicar ainda mais a situação. •



COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.9
ALTRI	5,3200€	0,09%
BCP	0,3348€	0,96%
C. AMORIM	9,1300€	-0,87%
CTT	4,1950€	-0,59%
EDP	3,6050€	-0,85%
EDP RENOVÁVEIS	13,7200€	-0,07%
GALP ENERGIA	19,4850€	1,22%
GREENVOLT	8,3250€	0,12%
IBERSOL	6,9200€	0,88%
JER. MARTINS	19,0000€	-0,94%
MOTA-ENGIL	3,5420€	-1,12%
NAVIGATOR	3,8260€	-0,98%
NOS	3,3050€	-0,60%
REN	2,3100€	-0,86%
SEMAPA	14,1800€	-1,12%
SONAE	0,8820€	-0,90%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,698 %

Euribor 6 meses

3,671%

Euribor 12 meses

3,578%

Câmbio

Principais Moedas

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0714
JAPÃ0	IENE	170.84
REINO UNIDO	LIBRA	0.84465
SUÍÇA	FRANCO	0.9575
BRASIL	REAL	5.8015

Euronext Lisboa

PSI20 6.558,0500 pts



MAIOR SUBIDA GALP ENERGIA



MAIOR DESCIDA SEMAPA



NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,3200€	0,09%
BCP	0,3348€	0,96%
C. AMORIM	9,1300€	-0,87%
CTT	4,1950€	-0,59%
EDP	3,6050€	-0,85%
EDP RENOVÁVEIS	13,7200€	-0,07%
GALP ENERGIA	19,4850€	1,22%
GREENVOLT	8,3250€	0,12%
IBERSOL	6,9200€	0,88%
JER. MARTINS	19,0000€	-0,94%
MOTA-ENGIL	3,5420€	-1,12%
NAVIGATOR	3,8260€	-0,98%
NOS	3,3050€	-0,60%
REN	2,3100€	-0,86%
SEMAPA	14,1800€	-1,12%
SONAE	0,8820€	-0,90%

indicativo

Os valores apresentados são em relação ao euro.

Euribor sobe a três e a seis meses e desce a 12 meses

A taxa Euribor subiu ontem a três e a seis meses, depois de ter atingido na segunda-feira novos mínimos, respetivamente, desde 20 de julho e 17 de maio de 2023, e desceu a 12 meses.

Com as alterações de ontem, a Euribor a três meses, que avançou para 3,722%, ficou acima da taxa a seis meses (3,672%) e da taxa a 12 meses (3,576%).

A taxa Euribor a seis meses, que passou em janeiro a ser a mais utilizada em Portugal nos créditos à habitação com taxa variável e que esteve acima de 4% entre 14 de setembro e 1 de dezembro, subiu ontem para 3,672%, mais 0,001 pontos, depois de ter atingido 4,143% em 18 de outubro, um máximo desde novembro de 2008.

Dados do Banco de Portugal (BdP) referentes a abril apontam a Euribor a seis meses como a mais utilizada, representando 37,5% do 'stock' de empréstimos para a habitação própria permanente com taxa variável.

Os mesmos dados indicam que a Euribor a 12 e a três meses representava 34,1% e 25%, respetivamente.

No prazo de 12 meses, a taxa Euribor, que esteve acima de 4% entre 16 de junho e 29 de novembro, baixou ontem para 3,576%, menos 0,002 pontos do que na sessão anterior, contra o máximo desde novembro de 2008, de 4,228%, registado em 29 de setembro.

Em sentido contrário, a Euribor a três meses avançou, ao ser fixada em 3,722%, mais 0,024 pontos, depois de em 19 de outubro, ter subido para 4,002%, um máximo desde novembro de 2008.

O BCE desceu em 6 de junho as taxas de juro diretoras em 25 pontos base, depois de as ter mantido no nível mais alto desde 2001 em cinco reuniões e de ter efetuado 10 aumentos desde 21 de julho de 2022.

A próxima reunião de política monetária do BCE realizase em 18 de julho. Esta descida das taxas diretoras deverá provocar um recuo a um ritmo moderado das taxas Euribor e assim baixar a prestação do crédito à habitação.

Governo diz que caducou IMI de barragens não inscritas

A secretária de Estado dos Assuntos Fiscais disse ontem, no parlamento, que caducou a cobrança de IMI de 2019 de barragens que não foram avaliadas e inscritas na matriz atempadamente, pelo que este imposto já não pode ser cobrado.

Quanto a todas aquelas barragens em que, por variados motivos, não foi possível concluir as avaliações e as inscrições na matriz e emitir declarações de IMI, aí, sim, 2019 caducou e não é possível já ser liquidado" esse imposto, disse Cláudia Reis Duarte, na comissão de Orçamento e Finanças. A governante não detalhou quantas são as barragens em



Governo não detalhou as barragens em causa

causa. Em janeiro deste ano, a diretora-geral da Autoridade Tributária e Aduaneira, Helena Borges, tinha sido questionada no parlamento sobre a caducidade do prazo de pagamento do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) por barragens, tendo dito que não afastava a possibilidade de continuar a liquidar o IMI das barragens relativo a 2019.

Lamentando que alguns deputados já tenham dito que o imposto caducou, afirmou a responsável do fisco que não excluía a possibilidade de ainda cobrar o imposto relativo a 2019, baseando essa possibilidade numa lei de 2020.

AÇORIANO ORIENTAL QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2024 18 **Desporto**



Candidato (ao centro, em baixo) assistiu ao Regional de Sub-18

Domingos Castro ausculta estado do atletismo regional

Atletismo. Candidato à presidência da Federação Portuguesa de Atletlismo esteve na Região a aferir o estado da modalidade

MARIANA LUCAS FURTADO

O candidato à presidência da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA) nas eleições marcadas para outubro deste ano, o ex-atleta olímpico Domingos Castro, esteve nos Açores entre os dias 20 a 24 de junho e pôde acompanhar, no Complexo Desportivo das Laranjeiras, em São Miguel, a realização do Campeonato Regional Sub-18 e Absolutos.

A visita de Domingos Castro à Região teve como objetivo inerente auscultar a realidade do atletismo nos Açores e para isso o candidato estabeleceu um contacto de proximidade com atletas, autarquias e com as três associações de atletismo do arquipélago: Faial, Terceira e São Miguel.

Na passagem pela ilha Terceira, o antigo atleta olímpico reuniu com o diretor regional de Desporto, Luís Carlos Couto, com o Diretor de Serviço do Desporto da Ilha do Faial, Hugo Parente, com o presidente da Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo, Marcos Couto, e ain-

da com o vereador da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Paulo Lima, e o vice-presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, Ricky Batista.

Domingos Castro, que representou Portugal em quatro Jogos Olímpicos, reuniu ainda com os dirigentes Francisco Botelho (Associação de Desportos da Ilha Faial); Ricardo Nuno Matias (Associação de Atletismo da Ilha Terceira), e André Garcia (Associação de Atletismo de São Miguel), encontros que considerou "muito proveitosos", já que permitiram "obter um panorama preciso sobre o que o atletismo açoriano tem conseguido, mas essencialmente sobre o que é preciso fazer no sentido de conquistar processos de melhoria".

A candidatura apresentada por Domingos Castro à presidência da FPA tem como mote "Movimento de Mudança" e assenta nos tópicos Mais Proximidade, Mais Financiamento, Mais Apoio, Mais Rigor Financeiro, Mais Qualidades nas Competições, Mais Formação e Mais Apoio. •

CNPDL homenageia sócios em dia de aniversário

Vela. O Clube Naval de Ponta Delgada (CNPDL) completa no presente mês de junho 123 anos de existência. Assinalado no passado dia 15, o aniversário foi celebrado num dia repleto de atividades na Marina de Ponta Delgada, no qual os sócios de longa data não foram esquecidos.

Em almoco comemorativo, a direção do CNPDL prestou homenagem a duas dezenas de sócios, com 50 ou mais anos de associação ao clube. O dia foi igualmente assinalado com várias atividades relacionadas com as valências do CNPDL, entre as quais um Festival de Natação, na manhã de dia 15, seguindose passeios de mota d'água e barco, de kayak e stand up paddle. Foram também dinamizadas a já tradicionais "Regatas de aniversário" e ministradas aulas de iniciação às atividades subaquáticas e Zumba.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Furtado, marcou presença na sessão comemorativa, no dia que reuniu inúmeros atletas, sócios e familiares afetos ao clube centenário. * MLF

Ampliação do JCPD deu entrada em **Assembleia**

Judo. A petição pública que requer a "Ampliação das Instalações do Judo Clube de Ponta Delgada (JCPD)", cujo autor e primeiro subscritor é José Maria Bettencourt Araújo, deu entrada na plataforma da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores no passado dia 20 de iunho. O assunto será futuramente discutido na Comissão dos Assuntos Parlamentares. De recordar que os subscritores requerem "a cedência do terreno localizado a norte das instalações desportivas do JCPD, propriedade da Região Autónoma dos Açores, com o objetivo de se concretizar a ampliação das referidas instalações [...], alocando no Orçamento Regional verba para o efeito". * MLF

40por20

Incertezas Competitivas



CARLOS SANTOS TÉCNICO DE FUTSAL

A época desportiva de 2024-2025 tem o seu arranque oficial previsto para os primeiros dias de Julho, ou seja, estamos a cerca de uma semana deste arranque oficial. À data de hoje e a menos de 10 dias do arranque das inscrições, subsistem diversas incertezas inerentes às nossas competições, que, na minha opinião, irão gerar discórdia e atritos institucionais desnecessários. Por ser uma época em que a intransigência do necessário

Processo de Certificação e consequente avaliação obrigatória dos clubes para participarem em provas de âmbito nacional, juntamente com a "híbrida" prova que é o Campeonato de Futebol dos Açores, é de estranhar que nenhuma reunião tenha sido convocada para elucidar de forma conjunta aos representantes de cada clube associado sobre as condições de participação em provas de âmbito nacional que, além do necessário processo de certificação, tem ainda questões de circunstância como, por exemplo, o nível de qualificação do treinador.

Olhando para este "novo" cenário competitivo, já temos um exemplo bem claro do que poderá vir a ocorrer com mais frequência no futuro, com a inclusão na Série Açores de Futsal (3ª Divisão Nacional) da equipa da Casa da Ribeira (AFAH), em substituição da equipa do Clube Escolar do Corvo (AFH), por esta não ter as necessárias 2 estrelas na certificação e, por arraste, nenhuma equipa da ilha de São Miguel, com o lugar de "pole position" a ter também aquele necessário enquadramento de certificação, nomeadamente o GD São Pedro (Stª Maria) ou ainda, o CD Vera Cruz (2º lugar CFSMG) Achada FC (3º lugar CFSMG) e o Fazenda SC (4º lugar CFSMG), tendo por isso a FPF incluído o $3^{\rm o}$ classificado do campeonato da ilha Terceira.

Este episódio vem ainda dar mais razão quanto à necessidade urgente de uma reunião conjunta com todos os clubes filiados na AFPD, afim de todos ficarem cientes do que os espera em termos de regulamentos federativos e, por consequência, o que podem esperar em termos de participações nacionais, ou ainda como terão de se preparar para poderem participar sem exclusão nestas provas, já que, nos corredores, o que mais se ouve e até se pode ver nas redes sociais dos clubes, são contratações em massa e um caminhar galopante para a criação de equipas B, sem sequer termos regulamentos aprovados em sede própria que o permitam. Os regulamentos existentes carecem de uma revisão e atualização, pois o modo "copy-paste", notoriamente, levará a que surjam conflitos administrativos, que podem atrasar ou até mesmo caducar e anular alguma das provas em questão, tanto a nível de ilha, como em termos regionais.

É necessária uma clarificação colossal, por parte da AFPD, no que respeita às participações nos torneios de Verão, tanto por parte dos atletas federados, como de equipas filiadas, cujos jogadores constantes não estejam devidamente inscritos, ou ainda mais gravoso e complexo, em que moldes pode ou não ser feita a participação em torneios de atletas federados em clubes, num âmbito competitivo com aval federativo, mas com participação numa equipa à margem dos seus clubes, de como é o procedimento regulamentar federativo e quais as penalizações disciplinares para quem não cumpra, pois há um caso concreto no futebol, que sendo à margem das leis e regulamentos, irá colocar em causa muitos clubes e seus atletas, mas parece que a AFPD continua a assobiar para o lado ou a fingir não saber.

Na minha opinião, é um erro colossal, tantas incertezas competitivas!



Portugal - Eslovénia nos oitavos de final

Euro2024. Portugal vai defrontar, na segunda-feira, dia 1 de julho, em Frankfurt, a Eslovénia nos oitavos de final da competição



Portugal vai enfrentar a Eslovénia no dia 1 de julho, pelas 19h00

ARTHUR MELO

ajmelo@acorianooriental.pt

Portugal vai ter pela frente, nos oitavos de final do Euro2024, a Eslovénia, equipa que apurou-se no terceiro lugar do Grupo C. O adversário foi conhecido ontem após a conclusão da terceira e última jornada do Grupo F da competição que está a decorrer na Alemanha.

Ojogo vai ter lugar em Frank-

furt, dia 1 de julho, pelas 19h00, naquele que será o segundo embate entre os dois conjuntos. No primeiro jogo, na antecâmara do Euro2024, os eslovenos venceram Portugal por 2-0, em partida amigável disputada em março, na cidade de Ljubljana.

Euro2024 Programa dos oitavos de final Sábado (29 junho)

Suíça - Itália, 16h00; Alemanha - Dinamarca, 19h00. Domingo (30 junho) Inglaterra - Eslováquia, 16h00; Espanha - Geórgia, 19h00. Segunda-feira (1 julho) França - Bélgica, 16h00; Portugal - Eslovénia, 19h00. Terça-feira (2 julho) Roménia - Países Baixos,

Áustria - Turquia, 19h00.

Turquia chega ao apuramento em Hamburgo

Grupo F. Turquia ganhou por 1-2 e alcançou a qualificação para os oitavos de final como segundo classificado do grupo

ARTHUR MELO

A Turquia carimbou a passagem aos oitavos de final do Euro2024 depois de triunfar sobre a República Checa por 1-2, na terceira jornada do Grupo F.

Os checos, mesmo reduzidos a 10 elementos, por expulsão de Barák aos 20 minutos, venderam cara a derrota - e a eliminação do torneio (terminaram em quarto lugar) - e ainda chegaram a empatar o jogo na segunda parte.

Aproveitando a vantagem numérica, a Turquia adiantou-se no marcador por Çalhanoglu aos 51', mas Soucek empatou a contenda pouco depois, aos 66'

O golo da vitória surgiu já no período de compensação, aos 90+4', da autoria de Tosun, após assistência do benfiquista Kokçu.

O jogo entre República Checa e Turquia foi o mais indisciplinado do Euro2024, já que foram mostrados 17 cartões amarelos e dois vermelhos. •

República **Turquia** Checa Stanek Gunok (Kovár, 55') Muldur Demiral Hranác Akaydin Krejci Kadioglu Soucek Ozcan Provod (Ayhan, 46') (Lingr, 75') Yuksek (Yokuslu, 63') Coufal Barák Guler Jurásek (Tosun, 75') Çalhanoglu (Chory, 55') (Kokçu, 87') Yildiz Chytil (Kuchta, 55') (Akturkoglu, 75') T. V. Montella T. Ivan Hasek

Amarelos. Barák (12 e 20'), Ozcan (31'), Schick (34'), Yildiz (37'), Yuksek (50'), Gunok (65'), Cakir (68'), Muldur (81'), Jaros (84'), Cerv (85'), Akaydin (86'), Krejci (90+1'), Kokçu (90+5'), Ayhan (90+5'), Soucek (90+8'), Guler

Vermelhos. Barák (20'), Chorý (90+8') Marcadores. 0-1 Çalhanoglu (51'); 1-1 Soucek (66'); 1-2 Tosun (90+4')

Campo. Volksparkstadion, em Hamburgo. na Alemanha

Árbitro. István Kovács (Roménia)

Bélgica Ucrânia

Anatoliy Trubin Tymchyk Žabarnyi Svatok (Yarmolenko, 81') Matvienko Mykolenko (Zinchenko, 58') Shaparenko (Vanat, 70') Brazhko (Stepanenko, 70') Sudakov Yaremchuk (Malinovskyi, 70') Artem Dovbvk T. Serhiy Rebrov

Koen Casteels Timothy Castagne Wout Faes Jan Vertonghen Arthur Theate Youri Tielemans (Orel Mangala, 62') Amadou Onana Jérémy Doku J. Bakayoko, 77') Kevin De Bruyne Leandro Trossard (Y. Carrasco, 62') (Loïs Openda, 90')

T. Domenico Tedesco

Amarelos, Wout Faes (43'). Dovbvk (69')

Campo. Stuttgart Arena, em Estugarda,

Árbitro. Anthony Taylor (Inglaterra)

Bélgica apurada e Ucrânia eliminada

Grupo E. Formações empataram ontem a zero, em Estugarda, no jogo que ditou a eliminação da Ucrânia e o apuramento da Bélgica em segundo

LUSA/MARIANA LUCAS FURTADO

A Bélgica apurou-se ontem para os oitavos de final e a Ucrânia foi afastada do Euro2024 de futebol, na Alemanha, depois de as duas seleções empatarem sem golos, num jogo intenso da terceira e última jornada do Grupo E, com vários erros no último passe.

Face à igualdade entre Ro-

ménia e Eslováquia (1-1) no outro jogo disputado em simultâneo, em Frankfurt, as quatro seleções concluíram o Grupo E com quatro pontos, mas separadas pela diferenca de golos, cabendo aos "diabos vermelhos" o segundo lugar e um embate com a França nos "oitavos", marcado para 1 de julho, em Dusseldorf, e à formação ucraniana o "estatuto" de melhor última classificada dos seis grupos.

O conjunto de Serhiy Rebrov começou por perder 3-0 frente à Roménia na primeira jornada, conseguindo um trinfo na ronda seguinte (2-1) face à Eslováquia e um empate final nesta campanha no Europeu.

Eslováquia Roménia Dúbravka Peter Pekarik Ratiu (Gyömbér, 90+2') Dragusin Denis Vavro Burca Bancu Marius Marin David Hancko Juraj Kucka Ianis Hagi (Dennis Man, 66') Lobotka Ondrej Duda Razvan Marin (Adrian Rus, 86') (Matúš Bero, 90+2') Ivan Schranz Nicolae Stanciu (Dávid Duriš, 78') Florinel Coman Lukas Haraslin (D. Sorescu, 58') (Tomáš Suslov, 70') Denis Dragus Dávid Strelec (G. Puscas, 67') (R. Boženík. 70') T. Francesco Calzona T. Edward lord nescu Amarelos. Burca (45+1'), Bancu (45+4'), Iorda-

nescu (55'), George Puscas (88'), Duda (90+1') Marcadores. 1-0 Duda (24'): 1-1 R. Marin q.p. (37')

Campo. Frankfurt Arena, em Frankfurt Am Árbitro. Daniel Siebert (Alemanha)

Roménia empata e passa em primeiro

Grupo E. A Roménia e a Eslováquia, ao empatarem 1-1, e a Bélgica, com um "nulo" face à Ucrânia (eliminada), qualificaram-se ontem para os oitavos de final do Campeonato da Europa de 2024, na Alemanha.

Os eslovacos estiveram a vencer, com um tento de Ondrej Duda (24'), mas os romenos restabeleceram a igualdade aos 37, por Razvan Marin, de grande penalidade, passando do quarto para o primeiro lugar do agrupamento. As quatro seleções somaram quatro pontos, com o desempate a fazer-se pelos golos: a Roménia (4-3) foi primeira, a Bélgica (2-1) segunda, a Eslováquia (3-3) terceira e a Ucrânia (2-4) quarta. * LUSA

20 Classificados

DIVERSOS

Vende-se todo o recheio de moradia na zona da Atalhada - Lagna Contacto: 922 257 460 ou 296 912 003

RELAX

Novidade Mila, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

1º vez ferias das aulas, Mary portuguesa universitária, cheia de charme e de amor, estilo namoradinha, deslocações a hoteis 24h 910 550 078

Recém chegada, linda desinibida, disposta a proporcionar os momentos mais prazerosos da sua vida, convívio envolvente com massagens dominadoras, relax e brinquedos 914 385 647

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas.

Contacto: 927 424 356

1º vez loira, 24A, meiga, carinhosa, venha viver bons momentos cheios de mimos e carícias. 935 047 025

Mobiliário Urbano Para Informação



media



Telef. 296 202 800 www.acorianooriental.pt

PROFESSOR MANÉ ASTRÓLOGO

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!! 937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO

(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

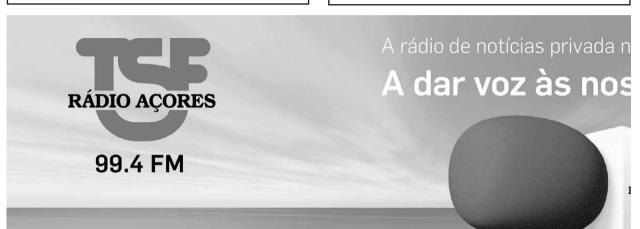
Não Há vida sem problemas!!! Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais / Bruxarias / Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.

Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.

Lique já 910 998 873



CLASSIFICADOS Acoriano Oriental 5.00€ 6.00€ 7.00€ 8.00€ 9.00€ 10.00€ 11.00€ Morada Código Postal CHEQUE Nº DATAS DE PUBLICAÇÃO: Secção: ☐ Veículos ☐ Procura-se ☐ A - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha) ☐ Ensino Compra-se +1,00€ ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. ☐ Imobiliário ☐ Vende-se ☐ Aluga-se □ Emprego ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. ☐ Diversos ☐ Perdeu-se ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco)+3,00€ ☐ Relax □ Encontrou-se Código da fotografia: ☐ Outros entre palavras conta como sendo 1 caracter. - Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1.00. - Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1.00 por anúncio. - Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2.00, por anúncio. - Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3.00 (dimensão 30 8 x 2 r om), por anúncio. - Não serão publicadas fotografias na Secção Relax. - Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2.00 por anúncio. Como anunciar Escrever o anúncio pretendido no quadriculado Cada Letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixa um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entre que na recepção ou enviado por carta para o endereço Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tava res Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada. r(s),excepto se o cliente der por escrito indicações 3. Anúncios Gratuitos Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00). 1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto) 1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais

- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entreques em prão na recepción.

- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço

- O alfulhulo su sera publicaca de propuedado publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) poste-

4. Pagamento

- Por cheque: enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia. SA, para a morada:
Açormédia. SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055 Ponta Delgada, Açores.

- Por Mutibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.





Romano Schmid apontou golo 900 dos Europeus

Áustria. Golo 900 em fases finais dos Europeu teve assinatura de Romano Schmid

LUSA

Açoriano Oriental

O austríaco Romano Schmid marcou esta terça-feira o golo 900.º da história das fases finais do Europeu de futebol, no triunfo por 3-2 face aos Países Baixos, da terceira jornada do Grupo D do Euro2024.

Em Berlim, o jogador dos alemães do Werder Bremen apontou o golo "redondo" aos 59 minutos, fazendo então o 2-1 a favor dos austríacos.

Schmid apontou também o 71.º da edição de 2024, quase três anos depois de o benfiquista Haris Seferovic marcar



Romano Schimd marcou o golo 900 frente aos Países Baixos

o golo 800, num triunfo por 5-4 nos penáltis, após 3-3 no prolongamento, face à França, nos oitavos de final.

No Euro2020, já tinha "nascido" um outro número "redondo", o golo 700, apontado logo ao terceiro dia, pelo austríaco Michael Gregoritsch. O avançado "faturou" aos 78 minutos, num triunfo por 3-1 face à Macedónia do Norte.

Na edição de 2016, conquistada por Portugal, foi o internacional luso Nani a apontar o golo 600, quando marcou à Islândia (1-1), em embate da primeira jornada da fase de grupos, disputado em 14 de junho, em Saint-Étienne.

Para encontrar o golo 500, é preciso recuar mais oito anos,

CLASSIFICAÇÃO

ao Euro2008, tendo o autor sido o médio espanhol Xavi, em 26 de junho, nas meias-finais, com a Rússia (3-0).

O jugoslavo Milan Galic foi o autor do primeiro golo em fases finais do Campeonato da Europa, em 6 de julho de 1960, num 5-4 face à França, que resiste como o jogo com mais golos na história da competição.

Na lista dos golos "redondos" estão também o checoslovaco Zdenek Nehoda (golo 50, em 1976), o francês Alain Giresse (100, em 1984), o dinamarquês Kim Vilfort (200, em 1992), o esloveno Zlatko Zahovic, ex-Vitória de Guimarães, FC Porto e Benfica (300, em 2000), e o gaulês Thierry Henry (400, em 2004). *LUSA

GRUPO A	ALEMANH HUNGRIA	A ESCÓCIA SUÍÇA
Alemanha vs Escócia	5 - 1	Dia: 14 junho Cidade: Munique Hora: 19h00 TV: Sport TV/RTP1
Hungria vs Suíça	1-3	Dia: 15 junho Cidade: Colónia Hora: 13h00 TV: Sport TV
Alemanha vs Hungria	2-0	Dia: 19 junho Cidade: Colónia Hora: 16h00 TV: Sport TV
Escócia vs Suíça	1-1	Dia: 19 junho Cidade: Estugarda Hora: 19h00 TV: Sport TV
Escócia vs Hungria	0 -1	Dia: 23 junho Cidade: Estugarda Hora: 19h00 TV: Sport TV
Suíça vs Alemanha	1-1	Dia: 23 junho Cidade: Frankfurt Hora: 19h00 TV: Sport TV/RTP1

CLASSIFICA	ÇÃO					
	J	V	E	D	GOLOS	P
Alemanha	3	2	1	0	8-2	7
Suíça	3	1	2	0	5-3	5
Hungria	3	1	0	2	2-5	3
Escócia	3	n	1	2	2-7	1

	DINAMAF INGLATE	
Eslovénia vs Dinamarca	1-1	Dia: 16 junho Cidade: Estugarda Hora: 16h00 TV: Sport TV
Sérvia vs Inglaterra	0-1	Dia: 16 junho Cidade: Gelsenkirchen Hora: 19h00 TV: Sport TV/TVI
Eslovénia vs Sérvia	1-1	Dia: 20 junho Cidade: Munique Hora: 13h00 TV: Sport TV
Dinamarca vs Inglaterra	a 1-1	Dia: 20 junho Cidade: Frankfurt Hora: 16h00 TV: Sport TV
Dinamarca vs Sérvia	0-0	Dia: 25 junho Cidade: Munique Hora: 19h00 TV: Sport TV
Inglaterra vs Eslovénia	0-0	Dia: 25 junho Cidade: Colónia Hora: 19h00 TV: Sport TV/SIC

CLASSIFICA	ÇÃO					
	J	V	E	D	GOLOS	Р
Inglaterra	3	1	2	0	2-1	5
Dinamarca	3	0	3	0	2-2	3
Eslovénia	3	0	3	0	2-2	3
Sérvia	3	0	2	1	1-2	2

BÉLGICA UCRÂNIA	ESLOVÁQUIA ROMÉNIA
3-0	Dia: 17 junho Cidade: Munique Hora: 13h00 TV: Sport TV
0 - 1	Dia: 17 junho Cidade: Frankfurt Hora: 16h00 TV: Sport TV
1-2	Dia: 21 junho Cidade: Düsseldorf Hora: 13h00 TV: Sport TV
2-0	Dia: 22 junho Cidade: Colónia Hora: 19h00 TV: Sport TV
0-0	Dia: 26 junho Cidade: Estugarda Hora: 16h00 TV: Sport TV
1-1	Dia: 26 junho Cidade: Frankfurt Hora: 16h00 TV: Sport TV
	3-0 0-1 1-2 2-0 0-0

CLASSIFICA	ÇAO					
	J	V	E	D	GOLOS	P
Roménia	3	1	1	1	4-3	4
Bélgica	3	1	1	1	3-1	4
Eslováquia	3	1	1	1	3-3	4
Ucrânia	3	1	1	1	2-4	4

GRUPO B	ALBÂNIA ESPANHA	CROÁCIA ITÁLIA
Espanha vs Croácia	3-0	Dia: 15 junho Cidade: Berlim Hora: 16h00 TV: Sport TV/RTP1
Itália vs Albânia	2-1	Dia: 15 junho Cidade: Dortmund Hora: 19h00 TV: Sport TV
Croácia vs Albânia	2-2	Dia: 19 junho Cidade: Hamburgo Hora: 13h00 TV: Sport TV
Espanha vs Itália	1-0	Dia:20 junho Cidade: Gelsenkirchen Hora: 19h00 TV: Sport TV/RTP1
Albânia vs Espanha	0-1	Dia: 24 junho Cidade: Düsseldorf Hora: 19h00 TV: Sport TV
Croácia vs Itália	1-1	Dia: 24 junho Cidade: Leipzig Hora: 19h00 TV: Sport TV/RTP1

Espanha 3 3 0 0 5-0 9 Itália 3 1 1 1 3-3 4 Croácia 3 0 2 1 3-6 2 Albânia 3 0 1 2 3-5 1							
Itália 3 1 1 1 3-3 4 Croácia 3 0 2 1 3-6 2		J	V	E	D	GOLOS	Р
Croácia 3 0 2 1 3-6 2	Espanha	3	3	0	0	5-0	9
	Itália	3	1	1	1	3-3	4
Albânia 3 0 1 2 3-5 1	Croácia	3	0	2	1	3-6	2
	Albânia	3	0	1	2	3-5	1

	ÁUSTRIA PAÍSES BA	FRANÇA AIXOS POLÓNIA
Polónia vs Países Baixo	s 1-2	Dia: 16 junho Cidade: Hamburgo Hora: 13h00 TV: Sport TV
Áustria vs Franca	0 - 1	Dia: 17 junho Cidade: Düsseldorf Hora: 19h00 TV: Sport TV/RTP1
Polónia vs Áustria	1-3	Dia: 21 junho Cidade: Berlim Hora: 16h00 TV: Sport TV
Países Baixos vs França	0-0	Dia: 21 junho Cidade: Leipzig Hora: 19h00 TV: Sport TV/SIC
Países Baixos vs Áustria	2-3	Dia: 25 junho Cidade: Berlim Hora: 16h00 TV: Sport TV
França vs Polónia	1-1	Dia: 25 junho Cidade: Dortmund Hora: 16h00 TV: Sport TV

CLASSIFICAÇ	ÃO					
•	J	V	E	D	GOLOS	P
Áustria	3	2	0	1	6-4	6
França	3	1	2	0	2-1	5
Países Baixos	3	1	1	1	4-4	4
Polónia	3	0	1	2	3-6	1

CHÉQUIA Portug	GEORGIA AL TURQUIA
3-1	Dia: 18 junho Cidade: Dortmund Hora: 16h00 TV: Sport TV
2-1	Dia: 18 junho Cidade: Leipzig Hora: 19h00 TV: Sport TV/SIC
1-1	Dia: 22 junho Cidade: Hamburgo Hora: 13h00 TV: Sport TV
0-3	Dia: 22 junho Cidade: Dortmund Hora: 16h00 TV: Sport TV/RTP1
1-2	Dia: 26 junho Cidade: Hamburgo Hora: 19h00 TV: Sport TV
-	Dia: 26 junho Cidade: Gelsenkirchen Hora: 19h00 TV: Sport TV/TVI
	3-1 2-1 1-1 0-3 1-2

ULASSIFIUA	ŲAU					
	J	V	E	D	GOLOS	Р
Portugal	3	2	0	1	5-3	6
Turquia	3	2	0	1	5-5	6
Geórgia	3	1	1	1	4-4	4
Chéquia	3	0	1	2	3-5	1





Serviço permanente 24 horas 968939301



Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26 São Roque

Ilha de São Miguel:

Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada - 296 708 817

Ilha de Santa Maria: Travessa da Friagem, s/nº 963 160 338







MISSA DO 7º DIA



ROSA MARIA DA SILVA TAVARES CARREIRO DELMAR SOARES

A família participa a todos os amigos e familiares que a missa do sétimo dia será realizada amanhã, sexta-feira, dia 28, às 18 horas, na Igreja de S. José desta cidade. Aproveita, ainda, para agradecer a todos os que acompanharam e prestaram apoio.





O jornal de maior circulação na Região Autónoma dos Açores

Informações úteis 23

Cinema

GRU: OMAL DISPOSTO 4 VP-2D

GRU: OMAL DISPOSTO 4 VP-2D

Sessões às 15h00, 17h10 e 19h20

GRU: OMAL DISPOSTO 4 VO-2D

UMLUGAR SILENCIOSO: DIAUM-2D

Sessões às 13h30, 15h30, 17h30 e 19h30

UMLUGAR SILENCIOSO: DIAUM-2D

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

Sessão às 21h30

Sessão às 13h00

Sessão às 21h30

SALA 2



Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA

CORVO - Em Lisboa

FURNAS - Em Velas, largando para Vila do

Porto

TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em viagem de Ponta

Delgada para Leixões

PONTA DO SOL - Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória e Pico

SÃO JORGE - Na Horta, largando para Graciosa e Velas

MARGARETHE - Em viagem de Ponta Delgada para as Flores

GSLINES

INSULAR - Em Lisboa

LAURAS – Em viagem para Lisboa



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA

Horário de verão

(iulho, agosto e setembro)

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.

Encerra ao sábado Horário de inverno

(de outubro a junho)

De 2^a a 6^a feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)

De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA

De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA

2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL **DE VILA FRANCA DO CAMPO**

De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00 CENTRO DE MONITORIZAÇÃO

E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS

16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES

Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL

TOMAZ BORBA VIEIRA

De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30 sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA

MODERNA

Largo de Camões Telefone: 296305780

RIBEIRA GRANDE

CENTRAL Rua de São Francisco Telefone: 296473135

SANTA MARIA

ABÍLIO BOTELHO

Rua Teófilo Braga, 129 Telefone: 296883174



COLISEU MICAELENSE

Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados

Nos dias de espetáculo, de terca a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento. Telefone: 296 209 502

TEATRO MICAELENSE

Terca a sábado das 13h00 às 18h00 Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE

Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente

Telefone: 296 470 340/296 474 100



Telefones úteis

296 205 500

Ponta Delgada

296 306 580

Ponta Delgada

296 301 301

Bombeiros

Ponta Delgada

296 382 000

Táxis

São Miguel

296 281 777

Marinha - Salvamento Ponta Delgada

296 629 757

Serviço

S.O.S. Mulher

296 285 399

Ponta Delgada

808 246 024

Linha

Saúde Acores

296 249 220

Centro de Saúde de Ponta Delgada

296 283 221

UMAR

Acores



PONTA DELGADA HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS

SÁBADO

12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreia Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Faiã de Cima:

Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro): 17h00 Igreia Paroquial da Matriz (São Sebastião): 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA 08h00 Santuário Senhor Santo Cristo

dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião): 17h30 Capela da Casa de Saúde Nº Sra, da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara: 19h00 Igreia Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira. Fajã de Cima (de terça-feira a sextafeira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (tercas e quintas-feiras).

DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO VP-2D Sessão às 13h10 **GARFIELD: O FILME VP-2D**

Sessões às 15h00 e 17h10

BAD BOYS: RIDE OR DIE-2D Sessões às 19h20 e 21h40



TOTOLOTO

Sorteio de 22 de junho

(sorteio 50)

15 20 21 38 42 + 6

EUROMILHÕES

Sorteio de 25 de junho (sorteio 51)

NÚMEROS: 14 16 37 45 49 ESTRELAS: 5 7

M1LHÃO

Sorteio de 21 de junho (sorteio 25)

NÚMEROS: BHR17400

LOTARIA CLÁSSICA

Sorteio de 24 de junho (semana 26) 1ºPrémio **16667** £600 000 00 2ºPrémio **56467** €60,000,00 €30.000.00 3ºPrémio **39661**

LOTARIA POPULAR

Sorteio de 20 de junho (semana 25) €75.000,00 1ºPrémio 46055 €7.500,00 2ºPrémio 07036 3ºPrémio 98450 €3.000.00 07380 4ºPrémio €2.000,00



Museus

MUSEUCARI OS MACHADO (DE1DEOUTUBRO A 31 DE MARÇO)

Terça a domingo, das 10h00 às 18h00 Sem interrupção para almoço.

Inclui feriados. Encerra às segundas. **POLOMUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE**

Visita sujeita a marcação prévia-296209505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIMDEPONTADELGADA-

PORTAS DO CÉU (SINAGOGA) Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS ACORES

De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00 Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das14h00 às18h00 Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEUVIVO

DOFRANCISCANISMO Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASADOARCANO RIBEIRA GRANDE

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00 **MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA**

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00 **ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES**

CONTEMPORÂNEAS De terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASADOS VULCÕES Atalhada Rosário 95601 agoa

MUSEU DOTABACODAMAIA

De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00: sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTROCUL TURAL **DACALOURALAGOA**

De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DOCAMPO

De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 edas14h00às17h00;sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA

Encerrado para obras por tempo indeter-

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO

De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das11h00 às16h00

MUSEU **DELAGOA-ACORES**

-Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)

De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das14h00 às17h30

Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado -Casa da Cultura Carlos César 2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às

6ª feira das 8h30 às 12h30

Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

-Núcleo Museológico da Casa do Romeiro

Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510

ou museu@lagoa-acores.pt -Coleção Visitável da Matriz

de Lagoa De 3º a 6º feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00

Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado -Tenda do Ferreiro Ferrador

 $De\,2^a\,a\,6^a\,feira\,das\,14h30\,\grave{a}s\,18h00$ Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

24 Passatempos

Sudoku

11866

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

		7	8	4	3	5	9	
	6	8				3		
9	3				1			
	8			1	7	2		
6	4						7	8
		2	3	6			5	
			2				3	9
		6				8	4	
	2	4	9	8	6	7		

			_		Grau d	e dificu	ldadeı	medio
					2			
8				3				4
		7			5		9	
			1	4			2	3
7								3 6
9	3			5	7			
	4		9			3		
6								8
			3					

Sudoku **Infantil**

11866

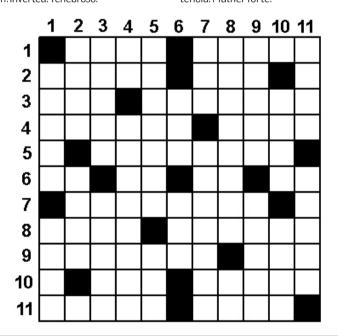
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

				4
		4		
1			2	5
6	5	3		
	3		6	

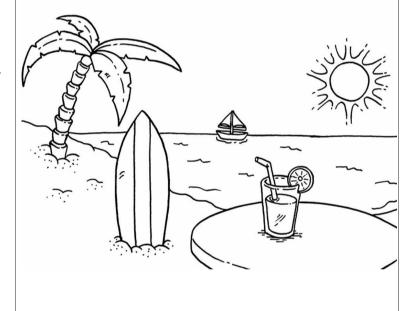
Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Proveito. Perfurar. 2. Género de família das ericáceas, a que pertence a urze. Unidade das medidas agrárias equivalentes ao decâmetro quadrado. 3. Conjunto de formas musicais, surgidas nos anos 50, com grande impacto na Juventude. Narquilé. 4. Planta epilobácea, de rebentos e raízes alimentares. Ilha de coral em forma de anel. 5. Banhar de luar. 6. Aqueles. Grito de dor ou de alegria. Lantânio (s.q.). Avenida (abrev.). 7. A crosta dos preparados assados ou torrados, de gosto amargo. 8. Processo Revolucionário em Curso (sigla). Retirar precipitadamente. 9. Madraço. Auroque. 10. Rijeza (fig.). Dor nos rins. 11. Inverteu. Tenebroso.

VERTICAIS: 1. Poema lírico composto de versos desiguais. Provincianismo (abrev.). 2. Pronome (abrev.). Mulher de Abraão. 3. Diz-se do prego próprio para pregar ripas. Aparelhar (o cavalo). 4. Língua falada outrora ao sul do Loire. Golpe de guasca (Brasil). 5. Insecto do Amazonas. Tenho a natureza de. 6. Rio da Suíça. Senão. 7. Formosa porcelana amarela fabricada na China, no séc. XVII. Prepara gradualmente, 8. Ave galinácea do Brasil. Extraterrestre (abrev.). 9. Om. g. arreata. Ameacar ruína. 10. Engenho para tirar água dos poços, cisternas, etc. Lama. 11. Que tem de facto existência. Mulher forte.



Pintar



Soluções

SUDOKUS 11866

4	5	1	8	9	2	6	3	7	ı
3	2	9	7	3	6	5	1	4	l
3	6	7	4	1	5	8	9	2	l
5	8	6	1	4	9	7	2	3	1
7	1	4	2	8	3	9	5	6	l
9	3	2	6	5	7	4	8	1	l
2	4	8	9	7	1	3	6	5	1
3	9	3	5	2	4	1	7	8	l
1	7	5	3	6	8	2	4	9	l

SUDOKUS 11866

1	5	6	1	2	3	4
(3	2	4	5	1	6
15	1	4	6	3	2	5
	6	5	3	1	4	2
4	4	1	2	6	5	3
2	2	3	5	4	6	1

Ralasso, Uro, 10, Aço, Reira, 11, Virou, Atro. VERTICAIS: 1, Epodo, Prov. 2, Pron, Sara. 3, Ripal, Selar. 4, Oc. Guascaço. 5, Lacraia, Sou, Aar, Mas. 7, Aal, Elabora, 8, Britajara, ET. 9, Reata, Aluir. 10, Nora, Arro. 11, Real, Varoa. Ji, La, Av. T. Assamara. 8. PREC, Abalar. 9 **HORIZONTAIS:** 1. Prol, Abrir. 2. Erica, Are Pop, Caliana. 4. Onagra, Atol. 5. Luarejar. I PALAVRAS CRUZADAS:

POR MARIA HELENA MARTINS TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**

SITE: www.mariahelena.pt EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt BLOG: http://concultoriodeastrolo gia.blogs.sapo.pt Facebook: www.facebook.com/ MariaHelenaTV

Horóscopo

Carneiro 21/03 a 20/04

 $Melhore\, o\, relacionamento$ com as pessoas que ama. Tendência para a tristeza. Desabafe com os seus amigos. Inteligência em alta! Boa altura para se lançar em novos desafios



Touro 21/04 a 20/05

O amor paira no ar e virá de onde menos espera. Combata o envelhecimento tomando chá de pétalas roxas. Um amigo poderá abrir-lhe uma nova porta a nível profissional.



Gémeos 21/05 a 20/06

Prepare uma surpresa para o seu par. Seja sábia e cuide da sua relação. Para a rouquidão tome chá de alcaçuz. Hoje alguém poderá ser cruel consigo. Não desanime



Caranguejo 21/06 a 22/07

Evite preocupar-se demasiado. A pessoa que ama só pensa em si. Éo momento ideal para começar uma dieta. No trabalho, deve ser mais autoritária. Faça-se respeitar.



Leão 23/07 a 22/08

Ótimo ambiente familiar. Faça algum tipo de exercício. Combata o sedentarismo. Com determinação e mão firme alcançará



Virgem 23/08 a 22/09

Mantenha a estabilidade no seu lar dizendo coisas boas ao seu par. A palayra tem muita forca. Melhore a memória comendo sementes de girassol. Poderá executar um projeto novo.



Balança 23/09 a 23/10

Partilhe com o seu par aquilo que lhe vai na alma. Alcance a felicidade. Aprenda a relaxar. Fazer respirações longas. Tome a iniciativa e proponha um negócio a um amigo



Escorpião 24/10 a 21/11

Faça um programa divertido com amigos. São um verdadeiro tesouro. Controle o apetite. Irá sentir-se confiante. Aproveite a onda para traçar novas metas na carreira.



Sagitário 22/11 a 20/12

Terá força para dizer ao seu par o que anda a preocupá-la. Se sofre de alergia tome chá de rooibos. Fase favorável para iniciar novos projetos. Coragem!



Capricórnio 21/12 a 19/01

Evite ser tão apegada aos bens materiais. O amor é o mais importante. Chegou a hora de inscrever-se numa atividade física. Fale abertamente com os seus superiores.



Aquário 20/01 a 19/02

Uma relação pode nascer através de uma troca de olhares. Abra as portas à felicidade. Descanse mais. Liberte-se da tensão acumulada. Contenha os gastos extra



Peixes 20/02 a 20/03

Seja mais cuidadosa nas atitudes com a pessoa amada. Controle o humor, Faca todos os dias algo de que goste muito. Ouvir música, dançar, ler. Evite que o trabalho afete outras áreas.





cal.joanasilva@gmail.com

9504-529 Ponta Delgada

Avenida Infante D. Henrique, nº71

Solmar Avenida Center, R/C, Loja 009



913 016 384

915 346 242

Psiquiatra/Psicologia:

Análises: 967 322 517

Seguros: 967 318 291

Moniz de Sá Rua de São Gonçalo, 125 Ponta Delgada: mgmotor.pt



CONSULTOR COMERCIAL (M/F)



Se reúne estes requisitos, entregue o seu CV nas instalações deste jornal com a resposta ao nº 7752

Oferece-se:

Integração numa equipa sólida e reconhecida com vários prémios locais e nacionais:

Remuneração fixa de

€1.500,00 + COMISSÕES

(mil e quinhentos euros)

Requisitos:

- 2º ano de escolaridade
- Gosto pela atividade comercial Seriedade e Integridade
- Iniciativa Profissional Responsabilidade Perfil Educado

- Carta de condução e Viatura Própria





Possui experiência como motorista de pesados? Procura um novo desafio? Estamos a recrutar para a Ilha de São Miguel

Motorista de Pesados (M/F)

<u>Funções</u>

- Motorista de veículos pesados de limpeza urbana.

- Disponibilidade imediata;
- Disponibilidade para trabalhar de Segunda a Sábado;
- Carta de condução categoria C + CAM
- Proatividade

Para candidaturas, envie CV, por e-mail com a Ref.ª Motorista para recrutamento.fccambiente@outlook.pt ou ligue para 296490060.



Meteo&Tv 27



MANUTENÇÃO REPARAÇÃO MULTIMARCA



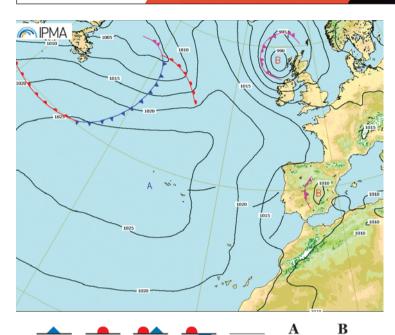


296 960 170 / 96 250 40 65

Índice UVA

Efetivo de **ontem** Previsto para **hoje**

A Reboo



Frente Estacionária

Alta

Marés Hoje Baixa-mar às 12:22 e --:--Preia-mar às 06:21 e 18:41 Nascer do Sol **às** 06h22

Amanhã Baixa-mar às 01:13 e 13:24 **Preia-mar** às 07:21 e 19:42

Grupo Ocidental



Humidade prevista

Períodos céu muito nublado com boas abertas. Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se

bonançoso (10/20 km/h) de norte. Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga. Ondas noroeste de 1 metro.

Grupo Central



Períodos céu muito nublado com boas abertas.

Aguaceiros fracos e pouco frequentes. Vento noroeste bonançoso (10/20 km/h), rodando para norte. Mar de neguena vaga. Ondas norte de 1 metro, passando a noroeste.

Grupo Oriental



Períodos céu muito nublado com abertas

Aguaceiros fracos, a partir da tarde. Vento noroeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para norte. Mar de pequena yaga. Ondas norte de 1 metro.



A EMPRESA LÍDER NO CONTROLO DE PRAGAS A Pestkil e a Pestcontrol agora são Anticimex

RATOS, BARATAS, PERCEVEJOS, FORMIGAS ETC.

ORCAMENTOS GRÁTIS | 296 642 599 | 215 913 019 | www.anticimex.pt Canada Francisco Cabral n.º 20, Arm. 6F, Livramento, 9500-604 Ponta Delgada





RTP AÇORES

07:30 Zig Zag 08:00 Bom Dia Portugal

09:00 Acores Hoie

RTP 3/RTP Açores 13:00

Jornal da Tarde - Açores Primeiro Estranha Depois 13:20

Entranha

14:00 RTP 3/RTP Acores

16:00 Notícias do Atlântico - Açores

Açores Hoje

19:16 Consulta Externa

20:00 Teleiornal Acores

Conselho de Redação

RTP₁

05:00 Bom Dia Portugal

09:00 Praca da Alegria Jornal da Tarde

13:15 Hora da Sorte - Lotaria Popular

Escrava Mãe 13:30

A Nossa Tarde 16:30

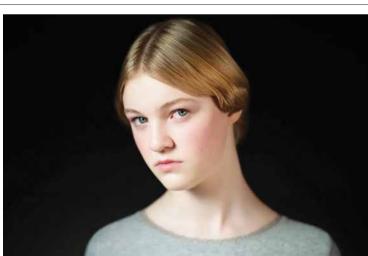
Portugal em Direto 18:00 O Preco Certo

Telejornal

20:00 Linha da Frente

20:30 Joker

O Pimba é Nosso



21:55 RTP 2

A FASCINANTE HISTÓRIA DA **MAQUILHAGEM**

Lisa Eldridge explica como os vitorianos valorizavam a beleza natural acima de tudo, numa época em que a maquilhagem era desaprovada, mas onde as mulheres encontravam formas de pintar o rosto.

RTP₂

06:00 Zig Zag

09:30 Herdeiros de Saramago

10:00 Grandes Livros

Maryland

13:00 Sociedade Civil

O Mundo nos Açores 14:30

Zig Zag

19:35 A Minha Indonésia

20:30 Jornal 2

Hotel à Beira-Mar

A Fascinante História da

Maquilhagem

TVI

05:15 Diário da Manhã

08:55 Dois às 10 11:58 TVI Jornal

Diário do Euro

13:05 TVI - Em Cima da Hora

13:50 A Sentenca

A Herdeira 15:30 Goucha

Big Brother XI: Última Hora 16:45

Jornal Nacional

20:00 Diário do Euro

20:20 Big Brother XI: Especial

03:30 Passadeira Vermelha

05:00 Edição Da Manhã 07:15 Alô Portugal

08:40 Casa Feliz

11:59 Primeiro Jornal 13:45 Linha Aberta

Júlia

16:55 Morde & Assopra

17:25 Terra e Paixão

Casados à Primeira Vista 18:57 Jornal da Noite

21:00 **A Promessa**

Senhora do Mar

HOLLYWOOD

23:10 Vingança Forçada

00:50 There Are No Saints

Scarface - A Força do Poder **05:25** Wonder Woman 1984

07:55 Os Estagiários

Férias

Hulk (2003) 11:40

13:55 Midway (2019)

A Origem

18:40 Crown Vic

20:30 10.000 A.C. Conspiração Terrorista

-CONSTRUÇÃO CIVIL abilitação/Construção · Aluguer de equipamento Transporte de mercadorias





Ler a revista "Acores" é ter semanalmente à sua disposição uma revista que fala de nós RE/MAX
Grupo 4YOU

Encontramos

a solução para a demora na

AVALIAÇÃO

DE IMÓVEIS

IMÓVEL COM

AVALIAÇÃO

ANTECIPADA

296 30 20 20

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826



Flagrante



PONTA DELGADA

Esta placa toponímica necessita de uma reparação para permitir a sua leitura integral

Inaugurado Centro de Emergência Social

O Centro de Emergência Social de Ponta Delgada, inaugurado na passada terça-feira, que disponibilizará apoio especializado e acolhimento temporário a vítimas de violência doméstica, tem capacidade para receber até 10 utentes.

"Este centro pretende ir ao encontro das reais necessidades de pessoas a quem as agruras da vida empurraram para situações de violência doméstica ou mesmo de discriminação sexual", afirmou, na cerimónia de inauguração, o presidente da Câma-

ra Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, adiantando que o espaço foi criado para garantir "proteção" às vítimas de violência no concelho e pensado de forma a que possam reconstruir as suas vidas, "num ambiente de segurança e tranquilidade".

O autarca sublinhou em nota de imprensa a importância de que "independentemente do género", as pessoas vão encontrar neste espaço um "porto de abrigo anónimo, onde poderão refa-

zer a sua vida e obter resposta imediata às suas necessidades de curto e médio prazo". O Centro de Emergência Social funcionará em colaboração com instituições como a APAV - Açores, UMAR Açores e Centro de Apoio à Mulher de Ponta Delgada, e visa promover o restabelecimento do equilíbrio emocional e psicológico das vítimas acolhidas.

Durante a permanência na residência, a autarquia irá promover "ações para que os utentes possam desenvolver as suas aptidões pessoais e profissionais, favorecendo a respetiva reinserção social e autonomização em condições de dignidade e segurança".

Trata-se de uma resposta gra-

tuita, dirigida a "pessoas ou agregados familiares que tenham sido vítimas de situações de intempérie, calamidade, catástrofe natural ou incêndio", explica o autarca. O centro funcionará como solução de transição, de acolhimento temporário, não superior a seis meses, a não ser, em casos excecionais, em que se veja justificada a prorrogação da permanência das vítimas por igual período de tempo.

As vítimas serão identificadas e orientadas para a residência, por indicação de responsáveis técnicos, feita com base nos relatórios de entidades encaminhadoras ou por sinalização da Proteção Civil. *RD

Satinhas



SOCIEDADE RÚBEN PACHECO CORREIA

A chegada do verão tem destas coisas: sol e humidade criam distrações funcionais. Com um pouco de vento é atingido o delírio dos velejadores, uma vez que o descanso convida a vontade de viajar.

Os apreciadores de mar elegem os veleiros para passear as ideias e os mais conservadores preferem levantar voo para outras dimensões. Alguns aproveitam a Tarifa Açores. Não chega a todos, por falta de voos. Se a preocupação do Governo era tornar acessível a deslocação entre ilhas, agora se calhar seja o tempo de completar a oferta com mais voos disponíveis. A um mês das Sanjoaninas, já não havia lugares disponíveis. A Câmara de Angra bem tentou pressionar, mas não conseguiu.

A companhia está sem timoneiro. Ao que parece, a tutela já tem um plano para salvar a SA-TA: uma mascote. Enquanto a SATA continua entre ventos "nunca dantes navegados", a mascote vai animando a malta, porque como bem diz o nosso povo tristezas não pagam dívidas. Vai na volta e, escondido dentro da fantasia, não esteja o novo CEO da companhia. Será que a bordo vão começar a dar pistas para adivinharmos a identidade do novo CEO mascarado? Não dou o meu palpite enquanto não o vir a dançar o Pezinho da Vila... •



Chega questiona apoios à comunicação social

O Chega/Açores questionou o Governo Regional sobre que tipo de fiscalização existe em relação aos apoios dados à comunicação social privada, alertando que alguns órgãos "usam os apoios sem ser para os fins a que se destinam".

"É um assunto que o Chega/Açores quer ver esclarecido antes que seja aprovada uma nova alteração ao Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada - PRO-MEDIA", justifica o partido em nota de imprensa.

Num requerimento entregue na Assembleia Legislativa Regional, os deputados do Chega questionam que tipo de fiscalização é feita aos apoios que são dados à comunicação social privada e quantas irregularidades foram detetadas, desde 2020 até ao momento.

Os deputados do Chega pretendem também aferir quais as sanções aplicadas aos órgãos de comunicação social privada quando são detetadas irregularidades e se voltam a ser apoiados. *LUSA